

## A CONSTITUIÇÃO E A DISTRIBUIÇÃO DA FAUNA DE DECAPODOS DO LITORAL LESTE DA AMÉRICA DO SUL ENTRE AS LATITUDES DE 5° N E 39° S.

PETRÔNIO ALVES COELHO  
MARILENA DE ARAÚJO RAMOS (\*)

Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal de Pernambuco

### SYNOPSIS

Quatrocentos e oitenta e três espécies são referidas na literatura ou são registradas agora pela primeira vez como ocorrendo no litoral leste de América do Sul entre as latitudes do Cabo Orange, Amapá, e de Mar del Plata, Argentina. Este número não inclui a fauna de água doce nem os gêneros *Macrobrachium*, *Palaemonetes* e *Euryrhynchus* (fam. Palaemonidae).

Uma análise da distribuição mostra que, de acordo com a área de ocorrência, podem ser reconhecidos sete conjuntos faunísticos (espécies guianenses, tropicais contínuas, tropicais disjuntas, brasileiras, subtropicais, temperadas e subantárticas); foi possível constatar uma certa semelhança entre as exigências ecológicas das espécies pertencentes a um dado conjunto. Estes conjuntos permitem igualmente definir e delimitar as quatro províncias zoogeográficas em que a área pode ser dividida. (Prov. Guianense, Brasileira, Paulista e Argentina).

As faunas tropicais possuem grande afinidade entre si e com as faunas de outras áreas tropicais do Globo, fruto de uma origem comum, durante o Cretáceo, seguida por um isolamento progressivo a partir do Oligoceno.

Os fatores salinidade, temperatura, profundidade e tipo de fundo parecem ser muito importantes para a delimitação da área geográfica habitada por cada espécie.

### INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem por objetivo estabelecer a constituição e a distribuição da fauna de decápodos do litoral leste da

\* Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.

América do Sul, entre as latitudes do Cabo Orange e de Mar del Plata. A primeira referência sobre o assunto deve-se a Smith (1869), que menciona 23 famílias e 98 espécies. A seguir Moreira (1901) refere 204 espécies agrupadas em 36 famílias. Nos dois trabalhos, as referências de ordem geográfica são poucas e não há uma análise da distribuição. Devem ainda ser mencionados dois artigos anteriores a 1901, porém desconhecidos de Moreira: o de Pocok (1890) e o de Rathbun (1900), relatando material recolhido no Nordeste do Brasil. Após 1901, cresceu enormemente o conhecimento sobre os crustáceos desta área, em decorrência de expedições de coleta e da publicação de monografias. Como resultado destas pesquisas, aumentou não só o número de espécies conhecidas, como também a quantidade de dados sobre a distribuição de cada uma. Por estes motivos, foi considerado oportuno organizar uma nova lista de espécies, incorporando os dados recentes, e apresentando uma consideração geral sobre a distribuição geográfica da fauna.

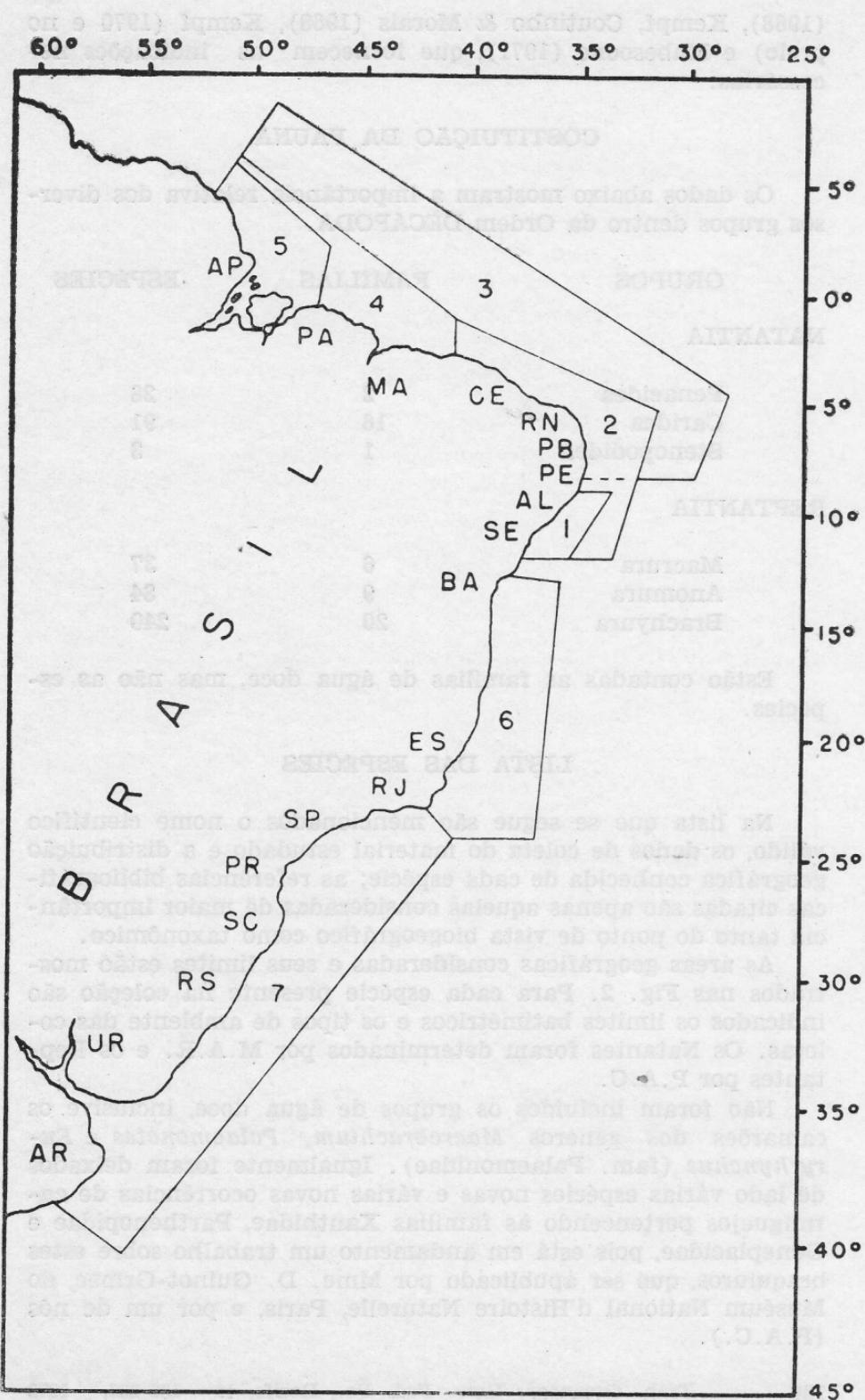
## MATERIAL E MÉTODOS

A presente contribuição é baseada nos dados recolhidos pelo Laboratório de Ciências do Mar da Universidade Federal de Pernambuco concernentes à constituição e à distribuição da fauna de decápodos do litoral leste da América do Sul. Estes dados estão organizados sob a forma de um fichário, no qual estão incluídas todas as referências existentes na literatura e o material depositado na Coleção Carcinológica da instituição. Para organizar este fichário foram consultadas todas as publicações anteriores a junho de 1971, sendo possível, no entanto, que algumas tenham escapado aos autores. O material existente na coleção estudada é proveniente de várias expedições oceanográficas e de coletas costeiras. A parte mais importante é o resultado de inúmeras coletas à bordo de barcos de pesca (1965 — 1969) e de campanhas do N. Oc. Almirante Saldanha (1967 — 1969). Este material provém de estações realizadas entre 5°28' de latitude norte e 38°05' de latitude sul, a maior parte ao norte da latitude 11°S (Fig. 1). O restante da coleção foi obtido por coleta manual, pesca e mergulhos em áreas costeiras. As coletas costeiras, mais freqüentes em Pernambuco, se estenderam para o norte até o Maranhão e para o sul até São Paulo.

Dispõe-se para cada estação de informações minuciosas sobre latitude, longitude, profundidade, tipo de fundo, temperatura, salinidade, etc. Nestas condições, é possível estudar a distribuição das espécies ao longo da área estudada, acompanhando as variações da fauna e das condições ecológicas.

Dados sobre as condições hidrográficas e sobre os tipos de fundo foram analizados por vários autores, como Boltovskoy

**Fig. 1**



(1968), Kempf, Coutinho & Morais (1968), Kempf (1970 e no prelo) e Mabesoone (1971), que fornecem as indicações necessárias.

## COSTITUIÇÃO DA FAUNA

Os dados abaixo mostram a importância relativa dos diversos grupos dentro da Ordem DECAPODA.

GRUPOS	FAMÍLIAS	ESPÉCIES
<b>NATANTIA</b>		
Penaeidea	2	28
Caridea	16	91
Stenopodidea	1	3
<b>REPTANTIA</b>		
Macrura	6	37
Anomura	9	84
Brachyura	20	240

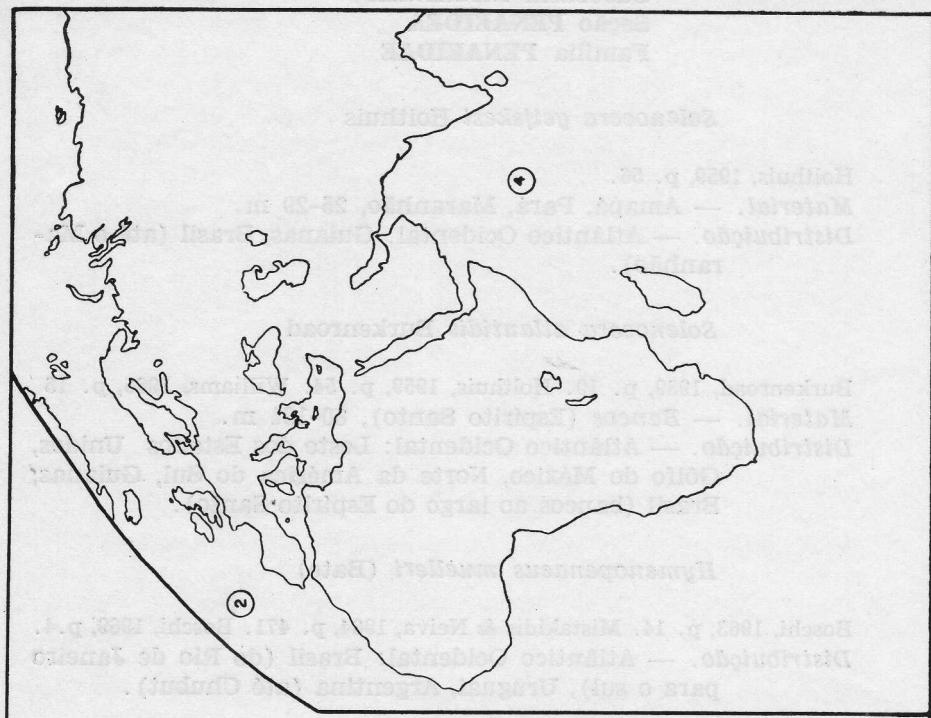
Estão contadas as famílias de água doce, mas não as espécies.

## LISTA DAS ESPÉCIES

Na lista que se segue são mencionados o nome científico válido, os dados de coleta do material estudado e a distribuição geográfica conhecida de cada espécie; as referências bibliográficas citadas são apenas aquelas consideradas de maior importância tanto do ponto de vista biogeográfico como taxonômico.

As áreas geográficas consideradas e seus limites estão mostrados nas Fig. 2. Para cada espécie presente na coleção são indicados os limites batimétricos e os tipos de ambiente das coletas. Os Natantes foram determinados por M.A.R. e os Reptantes por P.A.C.

Não foram incluídos os grupos de água doce, inclusive os camarões dos gêneros *Macrobrachium*, *Palaemonetes* e *Euryrhynchus* (fam. Palaemonidae). Igualmente foram deixados de lado várias espécies novas e várias novas ocorrências de caranguejos pertencendo às famílias Xanthidae, Parthenopidae e Gonoplacidae, pois está em andamento um trabalho sobre estes braquiuros, que será publicado por Mme. D. Guinot-Grmec, do Muséum National d'Histoire Naturelle, Paris, e por um de nós (P.A.C.).



A. *de epiandrocarpa*

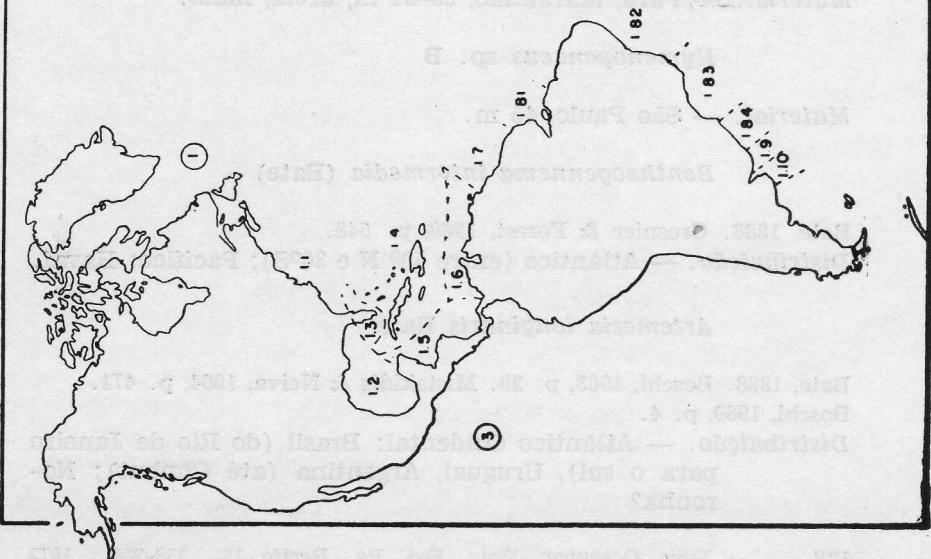


Fig 2

Ordem **DECAPODA**  
Subordem **NATANTIA**  
Seção **PENAEIDEA**  
Família **PENAEIDAE**

*Solenocera geisksesi* Holthuis

Holthuis, 1959, p. 56.

*Material.* — Amapá, Pará, Maranhão, 25-29 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Maranhão).

*Solenocera atlantidis* Burkenroad

Burkenroad, 1939, p. 10. Holthuis, 1959, p. 54. Williams, 1965, p. 15

*Material.* — Bancos (Espírito Santo), 80-131 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (bancos ao largo do Espírito Santo).

*Hymenopenaeus muelleri* (Bate)

Boschi, 1963, p. 14. Mistakidis & Neiva, 1964, p. 471. Boschi, 1969, p. 4.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até Chubut).

*Hymenopenaeus* sp. A

*Material.* — Pará, Maranhão, 33-51 m, areia, lama.

*Hymenopenaeus* sp. B

*Material.* — São Paulo, 45 m.

*Bentheogenennema intermedia* (Bate)

Bate, 1888. Crosnier & Forest, 1969, p. 548.

*Distribuição.* — Atlântico (entre 50° N e 36°S); Pacífico: Havaí.

*Artemesia longinaris* Bate

Bate, 1888. Boschi, 1963, p. 29. Mistakidis & Neiva, 1964, p. 471.

Boschi, 1969, p. 4.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até Chubut); Noronha?

*Penaeus paulensis* Perez Farfante

Perez Farfante, 1969, p. 555. Boschi, 1969, p. 4.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até Mar del Plata).

*Penaeus schmitti* Burkenroad

Coelho & Ramos, 1968, p. 2. Perez Farfante, 1969, p. 487.

Chace & Hobbs, 1969, p. 54. Boschi, 1969, p. 4.

*Material*. — Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, 0-44 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio Grande do Sul).

*Penaeus brasiliensis* Latreille

Coelho, 1967a, p. 57. Coelho & Ramos, 1968, p. 2. Perez Farfante, 1969, p. 562. Chace & Hobbs, 1969, p. 53. Boschi, 1969, p. 4.

*Material*. — Maranhão, Ceará, Paraíba, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, 0-14 m, lama, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Penaeus duorarum notialis* Perez Farfante

Coelho & Ramos, 1968, 1968, p. 2. Perez Farfante, 1969, p. 520. Chace & Hobbs, 1969, p. 53. Boschi, 1969, p. 4.

*Material*. — Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 0-80 m, areia, lama.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro); Atlântico Oriental: África tropical.

*Penaeus aztecus subtilis* Perez Farfante

Coelho & Ramos, 1968, p. 2. Perez Farfante, 1969, p. 546. Chace & Hobbs, 1969, p. 52. Boschi, 1969, p. 4.

*Material*. — Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Rio de Janeiro, 0-55 m., areia, lama.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro).

*Trachypenaeus constrictus* (Stimpson)

Mistakidis & Neiva, 1964, p. 471, Williams, 1965, p. 31.

*Material*. — Pará, Ceará, Alagoas, 17-39 m, algas calcárias (ocasionalmente lama, areia).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Bermudas, Antilhas, Guianas, Brasil (até Alagoas).

*Trachypenaeus similis* (Smith)

Burkenroad, 1934b, p. 96. Holthuis, 1959, p. 69.

*Material*. — Amapá, Pará, 30-78 m, lama, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Pará).

*Xiphopenaeus kroyeri* (Heller)

Rathbun, 1900, p. 152. Holthuis, 1959, p. 70. Boschi, 1963, p. 32.

Mistakidis & Neiva, 1964, p. 471. Williams, 1965, p. 30.

*Material*. — Amapá, Pará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, 7-70 m, lama (ocasionalmente areia).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Parapenaeus* sp.

*Material*. — Pará, Pernambuco, 3-78 m, lama (ocasionalmente areia).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até Pernambuco).

*Metapenaeopsis goodei* (Smith)

Perez Farfante, 1971, p. 9.

*Material*. — Pará, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, 20-75 m, algas calcárias, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Bermudas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Espírito Santo).

*Metapenaeopsis martinella* Perez Farfante

Perez Farfante, 1971, p. 16.

*Material.* — Pará, Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, 3-75 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Alagoas, inclusive Rocas).

*Metapenaeopsis hobbsi* Perez Farfante

Perez Farfante, 1971, p. 24.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Guianas, Brasil (até o Espírito Santo).

*Metapenaeopsis* spp.

*Material.* — Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 19-131 m, algas calcárias, areia.

*Observação.* — Provavelmente trata-se de duas espécies.

*Sicyonia burkenroadi* Cobb

Cobb, 1971, p. 104.

*Material.* — Amapá, 85 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Guianas, Brasil (Amapá).

*Sicyonia dorsalis* Kingsley

Holthuis, 1959, p. 73. Williams, 1965, p. 37.

*Material.* — Amapá, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia, 19-75 m, areia, lama, organogênico, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até a Bahia).

*Sicyonia parri* (Burkenroad)

*Eusicyonia parri:* Burkenroad, 1934a, p. 80. Williams, 1965, p. 34.

*Material.* — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 0-83 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

*Sicyonia laevigata* Stimpson

Williams, 1965, p. 33.

*Material*. — Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, 0-85 m, algas calcárias (ocasionalmente areia e prados de *Halodule*).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas (provavelmente), Brasil (desde o Amapá até Alagoas); Pacífico Oriental: Panamá.

*Sicyonia typica* (Boeck)

Holthuis, 1959, p. 77. Mistakidis & Neiva, 1964, p. 471.

Williams, 1965, p. 36.

*Material*. — Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, São Paulo, 0-49 m, algas calcárias (ocasionalmente prados de *Halodule*).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até São Paulo).

Família SERGESTIDAE

*Acetes americanus* Ortmann

Holthuis, 1959, p. 49.

*Material*. — Pará, Maranhão, Alagoas, 19-38 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, América Central, Guianas, Brasil (até Alagoas).

*Lucifer typus* (Milne Edwards)

Bowman & MacCain, 1967, p. 660. Zariquey, 1968, p. 64. Rodrigues da Costa & Prandi, 1971, p. 159.

*Distribuição*. — Atlântico: desde a Terra Nova até o Sudeste do Brasil; Mediterrâneo; Indopacífico.

*Lucifer faxoni* Borradaile

Holthuis, 1959, p. 52. Williams, 1965, p. 40. Bowman & MacCain 1967, p. 660. Rodrigues da Costa & Prandi, 1971, p. 159.

*Distribuição.* — Atlântico: desde o Leste dos Estados Unidos até o Sudeste do Brasil; Indopacífico.

Seção CARIDEA  
Família OLOPHORIDAE

*Notostomus brevirostris* Bate

Moreira, 1901, p. 10. De Man, 1920, p. 46.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco).

*Meningodora mollis* Smith

Holthuis, 1955, p. 17. Zariquey, 1968, p. 87.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Brasil (Pernambuco); Atlântico Oriental: Gôlfo de Biscaia, Portugal; Pacífico Oriental: América Central; Indopacífico.

*Acanthephyra eximia* Smith

*Acanthephyra edwardsii*: Bate, 1888, Moreira, 1901, p. 10. De Man, 1920, p. 44. Zariquey, 1968, p. 84.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Brasil (Alagoas); Atlântico Oriental: desde o Gôlfo de Biscaia até Açores; Mediterrâneo; Indo-pacífico.

Família NEMATOCARCINIDAE (?)

*Amphiplectus depressus* Bate

Moreira, 1901, p. 10.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil.

Família PASIPHAEIDAE

*Leptochela carinata* Ortmann

Ortmann, 1893, p. 41. Rathbun, 1901, p. 127. De Man, 1920, p. 4. Schmitt, 1935, p. 134.

*Material.* — Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 13-100 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Brasil (desde o Pará até Alagoas). — Atlântico Oriental: Brasil.

*Leptochela serratorbita* Bate

Rathbun, 1901, p. 127. De Man, 1920, p. 5. Schmitt, 1935, p. 134.  
Williams, 1965, p. 41.

*Material.* — Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco,  
São Paulo, 0-67 m, areia, lama, organogênico, algas  
calcárias, prados de *Halodule*.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil  
(até São Paulo).

Família DISCIADIDAE

*Discias* sp. A

*Material.* — Maranhão, Espírito Santo, 56-83 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão  
até o Espírito Santo).

*Discias* sp. B

*Material.* — Bahia, 59 m.

Família RHYNCHOCINETIDAE

*Rhynchocinetes rigens* Gordon

Gordon, 1936, p. 76. Gomes Corrêa, 1971, p. 105.

*Material.* — Pernambuco, águas rasas.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Bermudas, Brasil  
(Pernambuco); Atlântico Oriental: Ilhas Açores e da  
Madeira.

Família CAMPYLONOTIDAE

*Campylonotus capensis* Bate

Bate, 1888. Yaldwyn, 1960, p. 28.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Alagoas); Pacífico:  
Ilhas Marion.

Família PALAEMONIDAE

*Brachycarpus holthuisi* Fausto Filho

Fausto Filho, 1966 b, p. 123.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Ceará).

*Brachycarpus* sp.

*Material.* — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Fernando de Noronha, bancos (Espírito Santo), 31-131 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até a Bahia, Fernando de Noronha, bancos ao largo do Espírito Santo).

*Palaemon (Nematopalaemon) schmitti* Holthuis

Holthuis, 1952, p. 169. Coelho & Ramos, 1968, p. 3.

*Material.* — Amapá, Pará, Paraíba, Alagoas, 8-60 m, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até Alagoas).

*Palaemon (Palaemon) pandaliformis* (Stimpson)

Holthuis, 1952, p. 187. Coelho, 1966b, p. 69. Coelho, 1967a, p. 57.

*Material.* — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, estuários.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Rio Grande do Norte até Santa Catarina).

*Palaemon (Palaemon) paivai* Fausto Filho

Fausto Filho, 1967 b, p. 19.

*Material.* — Ceará.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Ceará).

*Palaemon (Palaeander) northropi* (Rankin)

Holthuis, 1952, p. 192. Coelho, 1966b, p. 69. Coelho, 1967a, p. 62.

*Material.* — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, águas rasas, arrecifes, estuários.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Bermudas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Rio Grande do Norte) Uruguai.

*Palaemon (Palaeander) sp. A*

*Material.* — Fernando de Noronha, Piauí, Pernambuco Alagoas, Bahia, 0-47 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Piauí até a Bahia; Fernando de Noronha).

*Palaemon (Palaeander)* sp. B

*Material.* — Pernambuco, 7-29 m, algas calcárias, lama, areia.  
*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco).

*Leander tenuicornis* (Say)

Holthuis, 1952, p. 155. Williams, 1965, p. 55.

*Material.* — Alagoas.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Bermudas, América Central, Norte da América do Sul, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até Alagoas); Atlântico Oriental: Açores; Mediterrâneo; Indopacífico.

*Typton* sp.

*Material.* — Pernambuco, águas rasas.

*Pontonia* sp.

*Material.* — Maranhão, 44 m, algas calcárias, areia.

*Lipkebe holthuisi* Chace

Chace, 1969, p. 263.

*Material.* — Pará, Espírito Santo, 56-85 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Gôlfo do México, Brasil (desde o Pará até o Espírito Santo).

*Periclimenaeus bermudensis* (Armstrong)

Holthuis, 1951, p. 107.

*Material.* — Maranhão, Ceará, Alagoas, 49-75 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Bermudas, Flórida, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

*Periclimenaeus ascidiarum* Holthuis

Holthuis, 1951, p. 80.

*Material.* — Maranhão, Ceará, Pernambuco, 49-51 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco).

*Periclimenaeus* sp.

*Material*. — Maranhão, Pernambuco, 33-52 m, algas calcárias.  
*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco).

*Periclimenes americanus* (Kingsley)

Holthuis, 1951, p. 60. Williams, 1965, p. 43. Fausto Filho, 1969b, p. 100. Coelho, 1971b, p. 240.

*Material*. — Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, 21-85 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Bermudas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Pará até São Paulo).

*Periclimenes* sp. A

*Material*. — Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Espírito Santo, bancos (Ceará), Rocas, 0-105 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, prados de *Halodule* e arrecifes).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até o Espírito Santo, incluindo os bancos ao largo do Ceará e as Rocas).

*Periclimenes longicaudatus* (Stimpson)

Holthuis, 1951, p. 26. Williams, 1965, p. 42. Fausto Filho, 1970a, p. 55.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até São Paulo).

*Periclimenes paivai* Chace

Chace, 1969, p. 259.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (São Paulo).

*Periclimenes* sp. B

*Material*. — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, bancos (Ceará), 0-100 m, algas calcárias (ocasionalmente areia e prados de *Halodule*).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até a Bahia, incluindo os bancos ao largo do Ceará).

*Anchistiooides antiquensis* (Schmitt)

Holthuis, 1951, p. 175.

*Material.* — Maranhão, Pernambuco, Alagoas, 9-83 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Bermudas, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

Família GNATHOPHYLLIDAE

*Gnathophyllum* sp.

*Material.* — Bahia (Praia de Itapoã).

Família ALPHEIDAE

*Alpheus heterochaelis* Say

Rathbun, 1900, p. 152. Williams, 1965, p. 66. Coelho, 1967 a, p. 62.  
Coelho, 1967 b, p. 78.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Bermudas, América Central, Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Alpheus malleator* Dana

Crosnier & Forest, 1966, p. 240.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil; Atlântico Oriental: Ilhas do Cabo Verde e do Gôlfo de Biafra, África tropical; Pacífico Oriental tropical.

*Alpheus intrinsecus* Bate

Holthuis, 1959, p. 103. Crosnier & Forest, 1966, p. 286.

*Material.* — Pernambuco, prados de *Halodule*.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até a Bahia); Atlântico Oriental: África tropical.

*Alpheus formosus* Gibbes

Rathbun, 1901, p. 106. *Crangon formosus*: Schmitt, 1935, p. 144.  
Williams, 1965, p. 64.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Bermudas, Brasil (desde o Ceará até São Paulo).

*Alpheus armillatus* Milne Edwards

*Crangon armillatus*: Schmitt, 1935, p. 142. Williams, 1965, p. 67.

*Material*. — Fernando de Noronha, Ceará, Pernambuco, 0-8 m, estuários, areia, arrecifes.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Bermudas, Brasil (desde o Ceará até São Paulo, incluindo Fernando de Noronha).

*Alpheus candei* Guérin

*Alpheus dentipes*: Rathbun, 1901, p. 105.

*Crangon candei*: Schmitt, 1935, p. 143.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Bermudas, Norte da América do Sul, Brasil (Rio de Janeiro).

*Alpheus cristulifrons* Rathbun

Rathbun, 1900, p. 152. Rathbun, 1901, p. 106. *Crangon cristulifrons*: Schmitt, 1935, p. 143. Crosnier & Forest, 1966, p. 260.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Rio Grande do Norte até Alagoas, Fernando de Noronha); Atlântico Oriental: ilhas do Gôlfo de Biafra.

*Alpheus cylindricus* Kingsley

Crosnier & Forest, 1966, p. 257.

*Material*. — Maranhão, 52 m. algas calcárias.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Maranhão); Atlântico Oriental: ilhas do Gôlfo de Biafra; Pacífico Oriental: desde o Gôlfo da Califórnia até o Panamá.

*Alpheus macrocheles* (Hailstone)

Rathbun, 1901, p. 105. Crosnier & Forest, 1966, p. 218.

*Material*. — Maranhão, Pernambuco, 33-88 m, algas calcárias.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco); Atlântico Oriental: costas meridionais das Ilhas Britânicas, Ilhas de Cabo Verde, Gabão, Gôlfo de Biafra, Mediterrâneo.

*Alpheus rostratipes* Pocock

Pocock, 1890, p. 522. Rathbun, 1901, p. 108. *Crangon rostratipes*: Schmitt, 1935, p. 145. Crosnier & Forest, 1966, p. 246.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Fernando de Noronha); Atlântico Oriental: Ilhas do Gólfio de Biafra; Indopacífico.

*Alpheus ridleyi* Pocock

Pocock, 1890, p. 518.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Fernando de Noronha).

*Alpheus floridanus floridanus* Kingsley

Crosnier & Forest, 1966, p. 267.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Rocas); Atlântico Oriental: África tropical.

*Alpheus floridanus africanus* Balss

Crosnier & Forest, 1966, p. 269.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até a Bahia); Atlântico Oriental: África tropical.

*Synalpheus minus* (Say)

Rathbun, 1900, p. 152. Coutière, 1909, p. 43. Schmitt, 1935, p. 149.

Williams, 1965, p. 70.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde Alagoas até o Rio de Janeiro, Fernando de Noronha).

*Synalpheus townsendi townsendi* Coutière

Coutière, 1909, p. 32. Schmitt, 1935, p. 151. Williams, 1965, p. 72.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gólfio do México, Antilhas, Brasil (Bahia).

*Synalpheus fritzmuelleri elongatus* Coutière

Coutière, 1909, p. 35. Schmitt, 1935, p. 148. Williams, 1965, p. 69.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde a Bahia até Santa Catarina).

*Synalpheus latastei tenuispina* Coutière

Coutière, 1909, p. 25. Schmitt, 1935, p. 148.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Santa Catarina).

*Synalpheus apioceros desterroensis* Coutière

Coutière, 1909, p. 31. Schmitt, 1935, p. 147.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Santa Catarina).

*Synalpheus brooksi* Coutière

Coutière, 1909, p. 69. Schmitt, 1935, p. 148. Holthuis, 1959, p. 104.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Gôlfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (Paraíba).

*Betaeus lilianae* Boschi

Boschi, 1966, p. 84.

*Material*. — Argentina, 48 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Argentina (desde o Cabo de Santo Antônio até o Golfo de São Matias).

*Salmoneus* sp.

*Material*. — Pernambuco, Sergipe, estuários.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até Sergipe).

*Automate* sp. A

*Material*. — Amapá, Pará, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, 24-76 m, algas calcárias, lama, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até São Paulo).

*Automate* sp. B

*Material*. — Rio de Janeiro, Santa Catarina, 50-53 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Rio de Janeiro até Santa Catarina).

Família **OGYRIDIDAE**

*Ogyrides* sp.

*Material*. — Amapá, Pará, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, 0-45 m, lama, areia.

Família **HIPPOLYTIDAE**

*Merguia rhizophorae* (Rathbun)

*Hippolyte rhizophorae*: Rathbun, 1900, p. 153.

Holthuis, 1959, p. 104. Coêlho, 1967 b, p. 78.

*Material*. — Pernambuco, estuários.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até Pernambuco).

### *Hippolyte exilirostrata* Dana

Moreira, 1901, p. 10. Holthuis, 1955 p. 106.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

### *Hippolyte obliquimana* Dana

Moreira, 1901, p. 10. Holthuis, 1955, p. 106.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

### *Hippolyte sp.*

*Material*. — Paraíba, Pernambuco, 0-21 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Paraíba, Pernambuco).

### *Thor floridanus* Kingsley

Rathbun, 1901, p. 116. Williams, 1965, p. 76. Fausto Filho, 1970a, p. 56.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Bermudas, Norte da América do Sul, Brasil (Ceará).

### *Thor sp.*

*Material*. — Bancos (Espírito Santo), Amapá, Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, 1-131 m, algas calcárias, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental, Brasil (desde o Amapá até Pernambuco, bancos ao largo do Espírito Santo).

### *Latreutes fucorum* (Fabricius)

*Latreutes ensiferus*: Rathbun, 1901, p. 114. Schmitt, 1935, p. 153.

Williams, 1965, p. 78.

*Material*. — Pernambuco, Alagoas, Bahia, 2-50 m, algas calcárias (ocasionalmente prados de *Halodule*).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Golfo do México, Antilhas, Brasil (desde Pernambuco até a Bahia); Atlântico Oriental: Ilhas Açores e do Cabo Verde.

*Latreutes parvulus* (Stimpson)

*Latreutes gibberosus*: Schmitt, 1935 p. 152. Williams, 1965, p. 79.  
Fausto Filho, 1970 a, p. 56.

*Material*. — Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 0-44 m, arrecifes, areia, lama, algas calcárias, prados de *Halodule*.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro); Atlântico Oriental: África tropical.

*Tozeuma carolinense* Kingsley

Rathbun, 1901, p. 114. Schmitt, 1935, p. 155. Williams, 1965, p. 83.  
Coelho, 1971b, p. 241.

*Material*. — Pernambuco, Bahia, 19-47 m, algas calcárias.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde Pernambuco até a Bahia).

*Tozeuma* sp.

*Material*. — Amapá, Rio Grande do Norte, 49-64 m, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Amapá até o Rio de Grande do Norte).

*Hippolysmata* (*Exhippolysmata*) *oplophorooides* Holthuis

Holthuis, 1959, p. 112. Mistakidis & Neiva, 1964, p. 472. Williams, 1965, p. 85. Coelho & Ramos, 1968, p. 3.

*Material*. — Amapá, Pará, Pernambuco, 16-45 m, lama, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Hippolysmata* (*Hippolysmata*) *wurdemani* (Gibbes)

Rathbun, 1900, p. 153. Holthuis, 1959, p. 111. Williams, 1965, p. 84.  
Fausto Filho, 1970 a, p. 56.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Guianas, Brasil (até a Paraíba).

*Lysmata* sp. A

*Material*. — Pernambuco, Bahia, 0-13 m, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até a Bahia).

*Lysmata* sp. B

*Material.* — Fernando de Noronha, Pernambuco, águas rasas.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Fernando de Noronha e Pernambuco).

*Trachycaris restricta* (A. Milne Edwards)

*Platybema rugosum:* Rathbun, 1901, p. 113.

*Trachycaris rugosus:* Schmitt, 1935, p. 156. Holthuis, 1955, p. 103.

*Material.* — Bancos (Ceará), Ceará, Paraíba, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, 47-68 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Gôlfo do México, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até o Espírito Santo, incluindo os bancos ao largo do Ceará).

Família **PROCESSIDAE**

*Ambidexter* sp.

*Material.* — Pernambuco, estuários, prados de *Halodule*.

*Processa fimbriata* Manning & Chace

Manning & Chace, 1971, p. 19.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Paraíba).

*Processa* sp. A

*Material.* — Bancos (Espírito Santo), Rocas, Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, São Paulo, 1-131 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até São Paulo, incluindo Rocas e os bancos ao largo do Espírito Santo).

*Processa* sp. B

*Material.* — Bancos (Espírito Santo), Amapá, Pará, Maranhão, Santa Catarina, 21-131 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Amapá até Santa Catarina, incluindo os bancos ao largo do Espírito Santo).

*Processa* sp. B 1

*Material.* — Fernando de Noronha, Amapá, 60-85 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Fernando de Noronha e Amapá).

*Processa* sp. C

*Material.* — Fernando de Noronha, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, 22-90 m, algas calcárias, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até Alagoas, incluindo Fernando de Noronha).

*Processa* sp. D

*Material.* — Fernando de Noronha, Maranhão, Ceará, 31-60 m, algas calcárias, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até o Ceará, Fernando de Noronha).

*Processa* sp. E

*Material.* — Pará, Ceará, Bahia, 23-49 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até a Bahia).

*Processa* sp. F

*Material.* — Maranhão, Ceará, Pernambuco, 7-50 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco).

*Processa* sp. F 1

*Material.* — Rio de Janeiro, 113 m.

Família **PANDALIDAE**

*Pandalus paucidens* Miers

De Man, 1920, p. 104.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro); Pacífico Oriental (Chile).

*Plesionika acanthonotus* (Smith)

*Plesionika acanthonotus*: De Man, 1920, p. 105.

*Plesionika geniculata*: De Man, 1920, p. 106.

Zaraquiey, 1968, p. 102.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Brasil (Alagoas); Atlântico Oriental: desde o Gôlfo de Biscaia até Angola; Mediterrâneo.

*Plesionika ensis* (A. Milne Edwards)

*Plesionika uniproducta*: Bate, 1888; Moreira, 1901, p. 8.

De Man, 1920, p. 106. Zaraquiey, 1968, p. 106. Holthuis, 1955, p. 119.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil; Atlântico Oriental: desde Marrocos até o Gôlfo de Guiné; Indopacífico.

*Parapandalus longicauda* (Rathbun)

De Man, 1920, p. 107. Schmitt, 1935, p. 138.

*Material*. — Bancos (Espírito Santo), 80-131 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Gôlfo do México, Antilhas, Brasil (bancos ao largo do Espírito Santo).

*Parapandalus miles* A. Milne Edwards

De Man, 1920, p. 138.

*Material*. — Alagoas, 560 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Alagoas).

*Pandalopsis ampla* Bate

De Man, 1920, p. 104.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Uruguai; Pacífico Oriental: desde Washington até o México.

*Heterocarpus ensifer* A. Milne Edwards

De Man, 1920, p. 109. Bullis & Thompson, 1965, p. 8. Zariquiey, 1968, p. 98.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Pará); Atlântico Oriental: Marrocos, Ilhas do Cobo Verde e do Gôlfo de Biafra.

Família GLYPHOCRANGONIDAE

*Glyphocrangon aculeata* A. Milne Edwards

Bate, 1888. De Man, 1920, p. 214. Holthuis, 1971, p. 323.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Flórida, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (Pernambuco).

### *Glyphocrangon spinicauda* A. Milne Edwards

Holthuis, 1971, p. 295.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Brasil (Pará).

## Família CRANGONIDAE

### *Crangon* sp.

*Material*. — Amapá, 106 m, organogênico.

### *Pontocaris* sp.

*Material*. — Argentina, 43 m.

## Seção STENOPODIDEA

## Família STENOPODIDAE

### *Stenopus hispidus* (Olivier)

Stebbing, 1893, p. 211. Holthuis, 1947, p. 12.

Limbaugh, Pederson & Chace, 1961, p. 251. Coelho, 1971c, p. 250.

*Material*. — Bancos (Espírito Santo), Fernando de Noronha, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-65 m, arrecifes, algas calcárias.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Bermudas, Antilhas, Guianas, Brasil (até a Bahia, incluindo Fernando de Noronha e os bancos ao largo do Espírito Santo); Indopacífico.

### *Stenopus scutellatus* Rankin

Holthuis, 1947, p. 28. Limbaugh, Pederson & Chace, 1961, p. 253.

Coelho, 1971 c, p. 251.

*Material*. — Fernando de Noronha, Amapá, Rio Grande do Norte, 0-64 m, arrecifes, algas calcárias.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Gôlfo do México, Antilhas, Bermudas, América Central, Norte da América

do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio Grande do Norte e Fernando de Noronha).

*Microprosthem semilaeve* (Von Martens)

*Stenopusculus spinosus*: Pocock, 1890, p. 523.

Holthuis, 1947, p. 54. Manning, 1961, p. 81. Coelho, 1971c, p. 252.

*Material*. — Fernando de Noronha, Pernambuco, Bahia, águas rasas.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Fernando de Noronha, Pernambuco, Bahia).

Subordem **REPTANTIA**

Seção **MACRURA**

Família **HOMARIDAE**

*Nephrops rubellus* Moreira

Holthuis, 1964, p. 77.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul) até a Argentina (ou seja, de 23° S até 38°S).

*Enoplometopus antillensis* (Lütken)

Holthuis, 1947, p. 79. Chace, 1966, p. 634.

Fausto Filho, 1970 a, p. 57.

*Material*. — Fernando de Noronha, Pernambuco, águas rasas, arrecifes.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Rio Grande do Norte até Pernambuco, Fernando de Noronha); Ilha de Santa Helena; Indopacífico.

Família **SCYLLARIDAE**

*Scyllarus depressus* (Smith)

*S. nearctus*: Williams, 1965, p. 97. Lyons, 1970, p. 30.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: desde a Carolina do Norte até São Paulo.

*Scyllarus chacei* Holthuis

Williams, 1965, p. 95. Coelho, 1971 a, (p. 231).

*Material*. — Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas.

goas, Sergipe, Bahia, 27-73 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, lama, organogênico).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Guianas, Brasil (até a Bahia).

### *Scyllarides brasiliensis* Rathbun

Andrade Ramos, 1951, p. 125. Fausto Filho, 1966 a, p. 31.

*Material*. — Rio Grande do Norte, Pernambuco.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até São Paulo).

### *Scyllarides delfosi* Holthuis

Fausto Filho, 1967 a, p. 12.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Ceará).

### *Parribacus antarcticus* (Lund)

Holthuis, 1947, p. 102. Lemos de Castro, 1962, p. 41.

*Material*. — Pernambuco, arrecifes.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco); Indopacífico.

## Família PALINURIDAE

### *Justitia longimana longimana* (Milne Edwards)

Holthuis, 1947, p. 115.

*Material*. — Bancos (Espírito Santo), Espírito Santo, 70-83 m, algas calcárias.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil, (Espírito Santo e bancos ao largo do Espírito Santo).

### *Palinurellus gundlachi gundlachi* Von Martens

Gruvel, 1911, p. 8. Fausto Filho, 1970 a, p. 57.

Coelho, 1971 b, p. 241.

*Material*. — Pernambuco, 0-2 m, arrecifes.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Pernambuco).

### *Panulirus echinatus* Smith

Holthuis, 1961, p. 223. Coelho, 1965, p. 309; 1971 a, p. 231.

Fausto Filho, 1966 a, p. 32.

*Material.* — Rocas, Fernando de Noronha, Pernambuco, 0-18 m, arrecifes, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Rio Grande do Norte até Pernambuco, Rocas, Fernando de Noronha).

*Observação.* — Chace (1966) acrescenta na distribuição: Ilhas do Cabo Verde, Rochedos de São Pedro e São Paulo e ilha de Santa Helena.

### *Panulirus argus* (Latreille)

Williams, 1965, p. 91.

*Material.* — Ceará, Pernambuco, 0-20 m, arrecifes, algas calcárias, prados de *Halodule*.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Bermudas, Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até São Paulo).

### *Panulirus laevicauda* (Latreille)

Gruvel, 1911, p. 45. Holthuis, 1959, p. 123. Coelho, 1971 a, (p. 231).

*Material.* — Fernando de Noronha, Pernambuco, arrecifes, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro, incluindo Fernando de Noronha).

## Família AXIIDAE

### *Meticonaxius* sp.

*Material.* — Amapá, Pará, 40-85 m, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Amapá e Pará).

### *Axiopsis* (*Paraxiopsis*) sp. A

*Material.* — Ceará, 53 m, algas calcárias.

### *Axiopsis* (*Paraxiopsis*) sp. B

*Material.* — Bancos (Bahia, Espírito Santo), Rocas, Bahia, Espírito Santo, 50-83 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia, Espírito Santo, bancos ao largo da Bahia e do Espírito Santo, Rocas).

*Axiopsis (Axiopsis) sp.*

*Material.* — Ceará, Rio Grande do Norte, 60-80 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Ceará e Rio Grande do Norte).

*Observação.* — Muito semelhante à *A. (A.) serratifrons* (A. Milne Edwards), do Indopacífico.

*Calocaris (Calastacus) sp.*

*Material.* — Amapá, 75 m, lama.

Família CALLIANASSIDAE

*Callianassa marginata* Rathbun

Rathbun, 1901, p. 92. Bouvier, 1925, p. 472. Schmitt, 1935, p. 195.

*Material.* — Maranhão, 46-67 m, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Maranhão).

*Callianassa major* Say

Williams, 1965, p. 100. Rodrigues, 1971, p. 192.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Brasil (desde a Bahia até São Paulo).

*Callianassa branneri* (Rathbun)

*Glypturus branneri*: Schmitt, 1935, p. 194.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Ilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco).

*Callianassa* sp. A

*Material.* — Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, 75-169 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Rio de Janeiro até o Rio Grande do Sul).

*Callianassa* sp. B

*Material.* — Caerá, 35 m, areia.

*Callianassa jamaicense* Schmitt

Rodrigues, 1971, p. 198.

*Material.* — Pernambuco, águas rasas.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Gôlfo do México, Antilhas, Brasil (desde o Pará até a Bahia).

*Callianassa mirim* Rodrigues

Rodrigues, 1971, p. 214.

*Material.* — Santa Catarina, 140 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde a Bahia até Santa Catarina).

*Callianassa guara* Rodrigues

Rodrigues, 1971, p. 210.

*Material.* — Pará, Maranhão, 0-19 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até São Paulo).

*Callianassa guassutinga* Rodrigues

Rodrigues, 1971, p. 204.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde a Bahia até São Paulo).

*Ctenocheles* spp.

*Material.* — Alagoas, Rio Grande do Sul.

*Observação.* — Provavelmente duas espécies diferentes.

*Upogebia (Upogebia) brasiliensis* Holthuis

Holthuis, 1956, p. 175. Gomes Corrêa, 1968 b, p. 104.

Coelho, 1971 a, (p. 231).

*Material.* — Maranhão, Pernambuco, Bahia, estuários, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até São Paulo).

*Upogebia (Upogebia) sp. B*

*Material.* — Maranhão, 21 m.

*Upogebia* (*Upogebia*) sp. C

*Material.* — Piauí, Rio Grande do Norte, 21-25 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Piauí até o Rio Grande do Norte).

*Upogebia* (*Upogebia*) *affinis* (Say)

Gomes Corrêa, 1968 b, p. 107

*Material.* — Pernambuco, 0-15 m, estuários, arrecifes, areia, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Pará até São Paulo).

*Upogebia* (*Upogebia*) *omissa* Gomes Corrêa

Gomes Corrêa, 1968 b, p. 98.

*Material.* — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, 0-2 m, estuários, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até São Paulo).

*Upogebia noronhensis* Fausto Filho

Fausto Filho, 1969a, p. 1.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Fernando de Noronha).

*Upogebia* (*Calliadne*) *operculata* Schmitt

Schmitt, 1924, p. 91; 1935, p. 197. Coelho, 1971 a, (p. 231).

*Material.* — Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, 0-56 m, arrecifes, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até o Espírito Santo).

*Upogebia* (*Calliadne*) sp. A

*Material.* — Bancos (Espírito Santo), 70 m.

**Seção ANOMURA**

**Família PAGURIDAE**

*Parapagurus gracilis* Henderson

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 114.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Alagoas).

*Parapagurus dimorphus* (Studer)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 115.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Argentina (desde 37°S até o Estreito de Magalhães). Tristão da Cunha. África do Sul. Nova Amsterdam. Ilha Macquarie. Tasmânia. Nova Zelândia.

*Pagurus provenzanoi* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 118. Coelho. 1971 a, (p. 232).

*Material*. — Pernambuco (dragagens).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (de Pernambuco para o sul, Fernando de Noronha), Uruguai.

*Pagurus miimensis miemensis* Provenzano

Provenzano, 1959, p. 414.

*Material*. — Fernando de Noronha, Pernambuco, Bahia, 0-2 m, arrecifes.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Brasil (desde Pernambuco até a Bahia, Fernando de Noronha).

*Pagurus miimensis uncifer* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 122.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Rio de Janeiro até São Paulo).

*Pagurus criniticornis* (Dana)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 124.

*Material*. — Pernambuco, São Paulo, 0-15 m, areia, lama.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (de Pernambuco para o sul), Uruguai, Argentina (até Mar del Plata).

*Pagurus leptonyx* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 128.

*Material*. — São Paulo, águas rasas.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Espírito Santo até Santa Catarina).

*Pagurus trichocerus* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 132.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Uruguai.

*Pagurus limatulus* Fausto Filho

Fausto Filho, 1970 b, p. 69.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Ceará, Rio Grande do Norte).

*Pagurus longimanus* Wass

Wass, 1963, p. 146.

*Material*. — Amapá, 60 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (Amapá).

*Pagurus exilis* (Benedict)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 135.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (de Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina, (até Mar del Plata).

*Pagurus comptus* White

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 138.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até a Terra do Fogo); Pacífico Oriental: Chile (de Valparaíso até a Terra do Fogo).

*Pagurus gaudichaudi* Milne Edwards

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 142.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até o Estreito de Magalhães); Pacífico Oriental: Chile (desde Coquimbo até o Estreito de Magalhães).

*Pylopagurus occlusus* (Henderson)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 145.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Alagoas até o Rio de Janeiro).

*Pylopagurus holthuisi* Provenzano

Provenzano, 1961, p. 162.

*Material.* — Bahia, 49-59 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até a Bahia).

*Pylopagurus discoidalis* (Milne Edwards)

Williams, 1965, p. 134. Bullis & Thompson, 1965, p. 10.

Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material.* — Amapá, 95 m, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, provavelmente Guianas, Brasil (Amapá).

*Pylopagus acutus* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 148.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (São Paulo).

*Catapagurus sharreri* A. Milne Edwards

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 151.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro).

*Nematopaguroides fagei* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 157.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até a Bahia).

*Nematopaguroides? pusillus* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 159.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco).

*Iridopagurus violaceus* de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 162. Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material.* — Maranhão, Ceará, Alagoas, 32-54 m, algas calcárias (ocasionalmenet areia, organogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

Família **LITHODIDAE**

*Paralomis formosus* Henderson

Henderson, 1888, p. 46.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina.

*Lithodes antarcticus* Jacquinot

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 50.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Argentina.

Família DIOGENIDAE

*Paguristes spinipes* A. Milne Edwards

Williams, 1965, p. 118. Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 68.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Alagoas).

*Paguristes erythrops* Holthuis

Holthuis, 1959, p. 138. Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 68.

Coelho, 1971 a, (p. 232).

Material. — Maranhão, Piauí, Alagoas, 31-53 m, areia, algas calcárias.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Paguristes tortugae* Schmitt

Williams, 1965, p. 119. Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 74  
Tommasi, 1967.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Paguristes triangulosis* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 77.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Sergipe até a Bahia).

*Paguristes calliopsis* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 81.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia).

*Paguristes iris* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 83.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

*Paguristes pauciparus* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 84.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde São Paulo até Santa Catarina).

*Paguristes robustus* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 87.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina.

*Paguristes rostralis* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 88.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Santa Catarina).

*Dardanus arrosor insignis* (Saussure)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 91.

*Material*. — Rio de Janeiro, São Paulo, 40-41 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai.

*Dardanus venosus* (Milne Edwards)

Williams, 1965, p. 123. Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 94.

Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material*. — Bancos (Ceará, Rio Grande do Norte), Rocas, Fernando de Noronha, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, 0-100 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente areia, orgânico, prados de *Halodule*).

*Observação*. — Comensais encontrados nas conchas habitadas por este paguro: *Porcellana sayana*, *Chelonibia* sp., *Hipponyx antiquatus*, esponjas, sérpulas, briozoários...

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Pará até a Bahia, incluindo Rocas, Fernando de Noronha e os bancos ao largo do Ceará e do Rio Grande do Norte).

*Dardanus* sp.

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 165. Coelho, 1971a, (p. 232).

*Material*. — Amapá, Pará, 45-103 m, areia, lama.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até o Pará).

*Petrochirus diogenes* (Linnaeus)

Williams, 1965, p. 122. Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 95.  
Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material.* — Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, 0-55 m,  
areia.

*Observação.* — Comensais em conchas habitadas por este pa-  
guro: *Porcellana sayana*, cirrípedes, actínias...

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos,  
Gôlfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até São  
Paulo).

*Cancellus calypso* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 96.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia).

*Clibanarius foresti* Holthuis

Holthuis, 1959, p. 147. Coelho 1971 a (p. 232).

*Material.* — Amapá, Pará, 21-75 m, lama (ocasionalmente areia,  
organogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o  
Pará).

*Clibanarius antillensis* Stimpson

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 99. Coelho, 1971 a (p. 232).

*Material.* — Ceará, Pernambuco, Bahia, águas rasas, estuários,  
arrecifes (ocasionalmente prados de *Halodule*).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Bermudas, Anti-  
lhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará  
até Santa Catarina).

*Clibanarius tricolor tricolor* (Gibbes).

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 102. Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material.* — Rocas, Fernando de Noronha, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Bermudas, Anti-  
lhas, Brasil (Rocas, Fernando de Noronha).

*Clibanarius sclopetarius* (Herbst)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 103. Coelho, 1971 a (p. 232).

*Material.* — Ceará, Pernambuco, Bahia, estuários, arrecifes  
(ocasionalmente prados de *Halophila* e *Halodule*).

*Petrochirus diogenes* (Linnaeus)

Williams, 1965, p. 122. Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 95.  
Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material.* — Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, 0-55 m,  
areia.

*Observação.* — Comensais em conchas habitadas por este pa-  
guro: *Porcellana sayana*, cirrípedes, actínias...

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos,  
Gôlfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até São  
Paulo).

*Cancellus calypso* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 96.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia).

*Clibanarius foresti* Holthuis

Holthuis, 1959, p. 147. Coelho 1971 a (p. 232).

*Material.* — Amapá, Pará, 21-75 m, lama (ocasionalmente areia,  
organogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o  
Pará).

*Clibanarius antillensis* Stimpson

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 99. Coelho, 1971 a (p. 232).

*Material.* — Ceará, Pernambuco, Bahia, águas rasas, estuários,  
arrecifes (ocasionalmente prados de *Halodule*).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Bermudas, Anti-  
lhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará  
até Santa Catarina).

*Clibanarius tricolor tricolor* (Gibbes).

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 102. Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material.* — Rocas, Fernando de Noronha, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Bermudas, Anti-  
lhas, Brasil (Rocas, Fernando de Noronha).

*Clibanarius sclopetarius* (Herbst)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 103. Coelho, 1971 a (p. 232).

*Material.* — Ceará, Pernambuco, Bahia, estuários, arrecifes  
(ocasionalmente prados de *Halophila* e *Halodule*).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro).

*Clibanarius vittatus* (Bosc)

Williams, 1965, p. 120. Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 104.

Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material.* — Maranhão, Pernambuco, águas rasas, estuários, arrecifes, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Calcinus tibicen* (Herbst)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 106. Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material.* — Fernando de Noronha, Pernambuco, Alagoas, Bahia, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia, incluindo Fernando de Noronha).

*Isocheles sawayai* Forest & de Saint Laurent

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 107. Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material.* — Ceará, Pernambuco, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

*Loxopagurus loxocheilis* (Moreira)

Forest & de Saint Laurent, 1967, p. 112.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (de Santa Catarina para o sul), Uruguai, Argentina (até Mar del Plata).

Família **CHIROSTYLIDAE**

*Uroptychus minutus* Benedict

Benedict, 1902, p. 296. Chace, 1942, p. 10. Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material.* — Amapá, 146 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Pará).

*Uroptychus uncifer* (A. Milne Edwards)

Bullis & Thompson, 1965, p. 9.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Pará).

Família **GALATHEIDAE**

*Munida spinosa* Henderson

Henderson 1888, p. 128.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Argentina (Rio da Prata).

*Munida subrugosa* Dana

Benedict, 1902, p. 314.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até o Estreito de Magalhães); Pacífico Oriental: Chile (desde 46°S até o sul).

*Munida miles* A. Milne Edwards

Chace, 1942, p. 36.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Alagoas).

*Munida spinifrons* Henderson

Henderson, 1888, p. 144. Coelho, 1971 a, (p. 232).

*Material*. — Bancos (Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo), Rocas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Bahia, Espírito Santo, 45-140 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênico, lama).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até o Espírito Santo, incluindo os bancos ao largo do Ceará, do Rio Grande do Norte e do Espírito Santo, as Rocas e Fernando de Noronha).

*Munida iris* A. Milne Edwards

Bullis & Thompson, 1965, p. 9.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Pará); Atlântico Oriental: Ilhas de Cabo Verde.

*Munida irrasa* A. Milne Edwards

Williams, 1965, p. 105.

*Material*. — São Paulo, 150 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gólfio do México, Antilhas, Brasil (São Paulo).

*Munida robusta* A. Milne Edwards

Bullis & Thompson, 1965, p. 9.

*Distribuição*. — Antilhas, Brasil (Pará).

*Munida* sp.

Bullis & Thompson, 1965, p. 9.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Pará).

*Munida stimpsoni* A. Milne Edwards

Henderson, 1888, p. 126.

*Observação*. — Henderson (1888) cita esta espécie para Alagoas, porém Chace (1942) afirma não se tratar desta espécie.

*Munidopsis erinacea* (A. Milne Edwards)

Henderson, 1888, p. 149. Chace, 1942, p. 90.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Brasil (Alagoas).

Família **PORCELLANIDAE**

*Pachycheles riisei* (Stimpson)

*Pisosoma riisei*: Rathbun, 1900, p. 146. Moreira, 1920, p. 128.

Coelho, 1966 a, p. 54.

*Material*. — Pernambuco, 0-3 m, arrecifes.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Trindade, Pernambuco, Alagoa).

*Pachycheles monilifer* (Dana)

Coelho, 1966 a, p. 53. Haig, 1960, p. 160; 1966, p. 353.

*Material*. — Pernambuco, 0-3 m, arrecifes.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, México, Norte da América do Sul, Brasil (desde a Paraíba até São Paulo); Pacífico Oriental: Equador.

*Pachycheles ackleianus* A. Milne Edwards

Haig, 1966, p. 352. Coelho, 1966 a, p. 52; 1971 a (p. 233).  
Gore, 1970, p. 962.

*Material.* — Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, 20-82 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênico).

*Observação.* — Pelo menos duas vezes foi encontrado em esponjas vivendo em fundos de algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

*Pachycheles greeleyi* (Rathbun)

Haig, 1966, p. 352. Coelho, 1966 a, p. 52; 1971 a, (p. 233).

*Material.* — Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 0-5 m, arrecifes (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até Alagoas).

*Pachycheles haigae* Rodrigues da Costa

Haig, 1966, p. 358.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (de Pernambuco para o sul), Uruguai, Argentina (até a Província de Buenos Aires).

*Pachycheles chubutensis* Boschi

Haig, 1966, p. 353.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Argentina (desde 39°S até Chubut).

*Petrolisthes cessacii* (A. Milne Edwards)

Chace, 1959, p. 14. Coelho, 1971 a, (p. 233).

*Material.* — Fernando de Noronha, Maranhão, águas rasas, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Maranhão, Fernando de Noronha); Atlântico Oriental: desde o Senegal até Gana, ilhas do Cabo Verde e do Golfo de Biafra.

*Petrolisthes amoenus* (Guérin)

Haig, 1966, p. 352. Coelho, 1966 a, p. 58; 1971 a (p. 233).

*Material.* — Ceará, Pernambuco, Bahia, 0-31 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

*Petrolisthes armatus* (Gibbes)

Haig, 1962, p. 178. Coelho, 1966 a, p. 55; 1971 a (p. 233).

Gore, 1970, p. 964.

*Material.* — Maranhão, Ceará, Pernambuco, estuários, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até Santa Catarina); Pacífico Oriental: desde o Gôlfo da Califórnia até o Equador, Galápagos; Atlântico Oriental: desde o Senegal até a Angola, Ilha da Ascensão.

*Petrolisthes galathinus* (Bosc)

Williams, 1965, p. 107. Haig, 1966, p. 352. Coelho, 1966 a, p. 56; 1971 a (p. 233). Gore, 1970, p. 965.

*Material.* — Pará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, São Paulo, 0-31 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até São Paulo, Ilha da Trindade); Pacífico Oriental: desde a Costa Rica até o Equador.

*Polyonyx gibbesi* Haig

Haig, 1956, p. 28; 1966, p. 356. Williams, 1965, p. 113.

*Material.* — São Paulo, em tubos do poliqueta *Chaetopterus*.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Brasil, (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai.

*Minyocerus angustus* (Dana)

Haig, 1962, p. 184; 1966, p. 354. Coelho, 1966 a, p. 61; 1971 a (p. 233).

Gore & Shoup, 1968, p. 241. Gore, 1970, p. 967.

*Material.* — Pará, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, São Paulo, 0-59 m, sob *Luidia* spp., principalmente sob *Luidia senegalensis* (equinoderma).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Porcellana sayana* (Leach)

Haig, 1962, p. 186; 1966, p. 354. Williams, 1965, p. 110.

Coelho, 1966 a, p. 62; 1971 a, (p. 233). Gore, 1970, p. 963.

*Material.* — Amapá, Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, 0-41 m, arrecifes, lama, areia, algas calcárias, ou em conchas habitadas por *Dardanus venosus* e por *Petrochirus dicgenes*.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Gôlfo do México, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio Grande do Sul).

*Pisidia* sp.

*Material.* — Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, 0-31 m, arrecifes, prados de *Halodule*, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até Pernambuco).

*Megalobrachium soriatum* (Say)

Williams, 1965, p. 112. Haig, 1966, p. 356. Coelho, 1966a, p. 60.

*Material.* — Ceará, Pernambuco, 0-54 m, arrecifes, algas calcárias, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Brasil (desde o Ceará até Alagoas).

*Megalobrachium roseum* (Rathbun)

Haig, 1966, p. 356. Coelho, 1966 a, p. 59.

*Material.* — Ceará, Paraíba, Pernambuco, 0-5 m, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até São Paulo).

*Megalobrachium mortenseni* Haig

Haig, 1962, p. 189. Gore, 1970, p. 965. Coelho, 1971a (p. 233).

*Material.* — Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas, 21-27- m, algas calcárias, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Pará até a Bahia).

## Família ALBUNEIDAE

### *Blepharipoda doelloi* Schmitt

Lemos de Castro, 1967, p. 2.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (prov. de Buenos Aires).

### *Albunea gibbesii* Stimpson

William, 1965, p. 136.

*Material*. — Alagoas, 13 m, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Brasil (desde Alagoas até São Paulo).

### *Albunea paretii* Guérin

Rodrigues da Costa, 1962, p. 6. Williams, 1965, p. 137.

Coelho, 1971 a (p. 232).

*Material*. — Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-59 m, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina); Atlântico Oriental: Ilhas do Cabo Verde e desde Senegal até Gana.

### *Lepidopa venusta* (Stimpson)

Gomes, 1965, p. 97.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo).

### *Lepidopa distincta* Gomes Corrêa

Gomes Corrêa, 1968 a, p. 77.

*Material*. — Pernambuco, Alagoas, 1-24 m, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até o Rio de Janeiro).

### *Lepidopa richmondi* Benedict

Holthuis, 1960, p. 31. Rodrigues da Costa, 1962, p. 9.

*Material*. — Pernambuco, 0-8 m, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

## Família HIPPIDAE

### *Hippa testudinaria* (Herbst)

*H. cubensis*: Rodrigues da Costa, 1962, p. 3. Haig, 1970, p. 289.

*Material*. — Pernambuco, águas rasas, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Rio Grande do Norte até Pernambuco, Fernando de Noronha); Atlântico Oriental: desde a Mauritânia até o Congo, Ilha da Ascensão.

### *Emerita portoricensis* Schmitt

Schmitt, 1935, p. 215. Rodrigues da Costa, 1962, p. 5.

Coelho, 1971a, (p. 232).

*Material*. — Ceará, Paraíba, Pernambuco, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Golfo do México, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco).

### *Emerita brasiliensis* Schmitt

Schmitt, 1935, p. 217. Rodrigues Costa, 1962, p. 4.

*Material*. — Rio de Janeiro, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Espírito Santo até Santa Catarina). . . .

## Seção BRACHYURA

### Família DROMIIDAE

#### *Dromia erythropus* (Edwards)

Rathbun, 1937, p. 31. Chace, 1966, p. 635.

*Material*. — Pernambuco, águas rasas, carregando um pedaço de esponja ou de colônia de *Palythoa* sobre o dorso.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde Pernambuco até São Paulo); Ilha de Santa Helena.

#### *Dromidia antillensis* Stimpson

Rathbun, 1937, p. 33. Williams, 1935, p. 143.

Rodrigues da Costa, 1968a, p. 333. Coelho, 1971a, (p. 233).

*Material.* — Bancos (Bahia), Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 0-73 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente organogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro).

### *Hypoconcha sabulosa* (Herbst)

Rathbun, 1937, p. 44. Williams, 1965, p. 145. Coelho, 1971 a, (p. 233).

*Material.* — Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, 0-39 m, areia, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até a Bahia).

### *Hypoconcha arcuata* Stimpson

Rathbun, 1937, p. 47. Williams, 1965, p. 144.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até o Espírito Santo).

## Família HOMOLIDAE

### *Homola barbata* (Fabricius)

Rice & Provenzano, 1970, p. 446.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Rio de Janeiro); Atlântico Oriental: nordeste do Atlântico, Mediterrâneo, África do Sul.

## Família RANINIDAE

### *Ranilia constricta* (Milne Edwards)

Gomes Corrêa, 1970, p. 2.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro); Atlântico Oriental: desde o Senegal até o Congo; Ilha da Ascensão.

### *Ranilia saldanhai* Rodrigues da Costa

Gomes Corrêa, 1970, p. 5.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco).

*Raninoides loevis* (Latreille)

Gomes Corrêa, 1970, p. 9. Coelho 1971 b, p. 242.

*Material.* — Maranhão, Alagoas, 19-67 m, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até a Bahia).

*Raninoides schmitti* Sawaya

Gomes Corrêa, 1970 p. 5.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (São Paulo).

*Symethis variolosa* (Fabricius)

Gomes Corrêa, 1970, p. 10. Coelho, 1971a, (p. 233).

*Material.* — Fernando de Noronha, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, 19-90 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênico, areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Pará até a Bahia, incluindo Fernando de Noronha); Pacífico Oriental: Panamá.

Família **DORIPPIDAE**

*Ethusa mascarone americana* A. Milne Edwards

Rathbun, 1937, p. 78. Rodrigues da Costa, 1968, p. 333.

Williams, & Outros, 1968, p. 43. Coelho, 1971a, (p. 233); 1971b, p. 242.

*Material.* — Maranhão, Piauí, Ceará, Sergipe, 21-69 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia); Pacífico Oriental: América Central.

*Ethusina abyssicola* Smith

Rathbun, 1937, p. 91.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Brasil (Rio de Janeiro); Atlântico Oriental.

*Clythrocerus* sp. A

*Material.* — Maranhão, Espírito Santo, São Paulo, 52-141 m, algas calcárias, organogênico.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até São Paulo).

*Clythrocerus* sp. B

*Material*. — Pará, Piauí, 21-31 m, areia (ocasionalmente algas calcárias).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até o Piauí).

*Clythrocerus* sp. C

*Material*. — Alagoas, São Paulo, 141-370 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Alagoas até São Paulo).

Família CALAPPIDAE

*Calappa sulcata* Rathbun

Rathbun, 1937, p. 211. Williams 1965, p. 155. Fausto Filho, 1967 c, p. 46. Coelho, 1971a (p. 234).

*Material*. — Amapá, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, 20-41 m, lama.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Sergipe).

*Calappa gallus* (Herbst)

Rathbun, 1937, p. 214. Chace, 1966, p. 636. Fausto Filho, 1967c, p. 48. Coelho, 1971a (p. 234).

*Material*. — Bancos (Ceará), Rocas, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-53 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente organogênico).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia, incluindo Rocas e os bancos ao largo de Ceará); Ilha de Santa Helena; Atlântico Oriental: desde as Ilhas do Cabo Verde até Angola; Indopacífico.

*Calappa ocellata* Holthuis

Holthuis, 1958, p. 158. Williams, 1965, p. 153. Fausto Filho, 1967c, p. 42. Coelho, 1971a (p. 234).

*Material.* — Rocas, Amapá, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, 0-52 m, areia (ocasionalmente lama, estuários).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro, incluindo Rocas).

### *Acanthocarpus alexandri* Stimpson

Rodrigues da Costa, 1959, p. 595. Williams, 1965, p. 156.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro).

### *Cycloes bairdii* Stimpson

Rathbun, 1937, p. 225. Rodrigues da Costa, 1968b, p. 29.

Williams, & Outros, 1968, p. 49. Coelho, 1971b, p. 243.

*Material.* — Rocas, Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 21-103 m, algas calcárias, areia (ocasionalmente organogênico, lama).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, possivelmente as Guianas, Brasil (desde Amapá até o Espírito Santo, incluindo Rocas e Fernando de Noronha); Pacífico Oriental: desde o México até o Equador, Galápagos.

### *Hepatus scaber* Holthuis

Holthuis, 1959, p. 174. Fausto Filho, 1967 c, p. 52. Coelho, 1971 a, (p. 234).

*Material.* — Amapá, Pará, 21-85 m, lama, (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Pará).

### *Hepatus gronovii* Holthuis

Holthuis, 1959, p. 178. Fausto Filho, 1967 c, p. 54. Rodrigues da Costa, 1968 a, p. 334. Coelho, 1971 a, (p. 234).

*Material.* — Amapá, Pará, 24-56 m, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Hepatus pudibundus* (Herbst)

Holthuis, 1959, p. 167. Williams, 1965, p. 157.

Fausto Filho, 1967c, p. 50. Rodrigues da Costa, 1968 a, p. 334.

Coelho 1971a, (p. 234).

**Material.** — Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 0-49 m, areia (ocasionalmente estuarinos).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Osachila antillensis* Rathbun

Rathbun, 1937, p. 251. Coelho, 1971a, (p. 234).

**Material.** — Bancos (Ceará), Maranhão, Alagoas, 80-140 m, algas calcárias, organogênico.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas, incluindo os bancos ao largo do Ceará).

**Família LEUCOSIIDAE**

*Ebalia stimpsonii* A. Milne Edwards

Rathbun, 1937, p. 124. Rodrigues da Costa, 1968a, p. 334.

Williams, & Outros, 1968, p. 46. Coelho, 1971b, p. 244.

**Material.** — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 19-83 m, algas calcárias, areia (ocasionalmente organogênico).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

*Ebalia cariosa* (Stimpson)

Rathbun, 1937, p. 125. Williams, 1965, p. 147.

Rodrigues da Costa, 1968a, p. 334. Coelho, 1971a (p. 234).

**Material.** — Bancos (Ceará, Espírito Santo), Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, São Paulo, 3-131 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênico, areia, lama).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até São Paulo, incluindo os bancos ao largo do Ceará e do Espírito Santo).

*Speloeophorus elevatus* Rathbun

Rathbun 1937, p. 145. Coelho, 1971a, (p. 234).

*Material.* — Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, 20-83, algas calcárias (ocasionalmente areia, arganogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

*Persephona punctata* (Linnaeus)

Guinot-Dumortier, 1959, p. 428. Coelho, 1971a, (p. 234).

*Material.* — Amapá, Pará, Ceará, Pernambuco, Alagoas, São Paulo, 9-41 m, lama, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Persephona aquilonaris* Rathbun

Guisot-Dumortier 1959, p. 429.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Persephona finneganae* Rathbun

Guinot-Dumortier, 1959, p. 434. Coelho, 1971a, (p. 234).

*Material.* — Amapá, Pará, Maranhão, Alagoas, Sergipe, 24-50 m, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Persephona lichtensteini* Leach

Rathbun, 1937, p. 163. Coelho, 1971a, (p. 234).

*Material.* — Amapá, Alagoas, Sergipe, 12-25 m, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Persephona crinita* Rathbun

Rathbun, 1937, p. 163.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Golfo do México, Trindad, Brasil (São Paulo).

*Randallia laevis* (Borradaile)

Rathbun, 1937, p. 177.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Brasil (Ilha da Trindade).

*Callidactylus asper* Stimpson

Rathbun, 1937, p. 193. Williams & outros, 1968, p. 48.

Coelho, 1971a, (p. 234); 1971b, p. 244.

Material. — Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, 27-81 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

*Iliacantha liodactylus* Rathbun

Rathbun, 1937, p. 186. Coelho, 1971b, p. 244.

Material. — Alagoas, Sergipe, Bahia, 33-130 m, lama, areia.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até a Bahia).

*Iliacantha sparsa* Stimpson

Rathbun, 1937, p. 190. Coelho, 1971a (p. 234).

Material. — Maranhão, Rio Grande do Norte, Bahia, 23-69 m, algas calcárias, organogênico.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

*Iliacantha intermedia* Miers

Rathbun, 1937, p. 186. Williams, 1965, p. 151.

Coelho, 1971a, (p. 234).

Material. — Maranhão, 35 m, areia.

Distribuição. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

*Iliacantha subglobosa* Stimpson

Rathbun, 1937, p. 185. Williams, 1965, p. 150.

Coelho, 1971a (p. 234); 1971b, p. 244.

Material. — Amapá, Paraíba, Alagoas, 72-103 m, areia, organogênico, lama, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Alagoas).

### Família ATELECYCLIDAE

*Peltarion spinulosum* (White)

Boschi, 1964, p. 65.

*Material.* — Argentina, 43-61 m, areia, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até a Terra do Fogo); Pacífico Oriental: Chile (desde Iquique até a Terra do Fogo).

*Corystoides chilensis* Milne Edwards & Lucas

Boschi, 1964, p. 67.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (Província de Buenos Aires); Pacífico Oriental: Chile desde Valparaíso até Talcahuano).

### Família PORTUNIDAE

*Ovalipes punctatus* (De Haan)

Garth & Stephensen, 1966, p. 12. Rodrigues da Costa, 1968a, p. 338.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio Grande do Sul), Uruguai, Argentina (até Chubut); Pacífico Oriental: Peru, Chile; África do Sul; Austrália; Nova Zelândia; Japão; China.

*Ovalipes guadulensis* (Saussure)

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Brasil (Williams, 1965).

*Coenophthalmus tridentatus* A. Milne Edwards

Boschi, 1964, p. 47.

*Material.* — Argentina, 48 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até Chubut).

*Portunus vocans* (A. Milne Edwards)

Forest & Guinot, 1966, p. 62.

*Material.* — Bancos (Espírito Santo), 61-70 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (bancos ao largo do Espírito Santo); Atlântico Central: Ilha da Ascensão; Atlântico Oriental: Ilhas do Cabo Verde e do Gôlfo de Biafra.

*Portunus rufiremus* Holthuis

Holthuis, 1959, p. 195. Coelho, 1971a (p. 235).

*Material.* — Amapá, Pará, 21-56 m, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Pará).

*Portunus anceps* (Saussure)

Rathbun, 1930, p. 42. William, 1965, p. 163. Coelho, 1971 a, (p. 235).

*Material.* — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Alagoas, 14-103 m, areia (ocasionalmente lama, algas calcárias).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Bermudas, Leste dos Estados Unidos, Antilhas, provavelmente Guianas, Brasil (até a Bahia).

*Portunus ventralis* (A. Milne Edwards)

Rathbun, 1930, p. 43.

*Material.* — Rio Grande do Norte, 25 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Rio Grande do Norte até o Rio de Janeiro).

*Portunus spinimanus* Latreille

Rathbun, 1930, p. 62. Williams, 1965, p. 165.

*Material.* — Pernambuco, Alagoas, 20-50 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Portunus ordwayi* (Stimpson)

Rathbun, 1930, p. 71. Williams, 1965, p. 166. Coelho, 1971 a, (p. 235).

*Material.* — Fernando de Noronha, Pará, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, 20-90 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Pará até a Bahia, incluindo Fernando de Noronha).

*Portunus spinicarpus* (Stimpson)

Rathbun, 1930, p. 92. Williams, 1965, p. 167.

Rodrigues da Costa, 1968a, p. 338. Coelho, 1971a (p. 235).

*Material*. — Amapá, Pará, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, 36-64 m, lama, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Callinectes sapidus* Rathbun

Williams, 1965, p. 168. Chace & Hobbs, 1969, p. 133.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, América Central, Antilhas, Brasil (da Bahia para o Sul), Uruguai; Atlântico Oriental: desde a Dinamarca até a França; Mediterrâneo.

*Callinectes ornatus* Ordway

Williams, 1966, p. 84. Chace & Hobbs, 1969, p. 132.

Coelho, 1971a (p. 235).

*Material*. — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, 0-36 m, lama, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Antilhas, Bermudas, Brasil (até Santa Catarina).

*Callinectes marginatus* (A. Milne Edwards)

Chace & Hobbs, 1969, p. 131. Forest & Guinot, 1966, p. 65.

*Material*. — Paraíba, Pernambuco, águas rasas, estuários, areia.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Rio Grande do Norte até São Paulo); Atlântico Oriental: África tropical.

*Callinectes bocourti* A. Milne Edwards

Rathbun, 1930, p. 128. Coelho, 1971a (p. 235).

*Material*. — Amapá, Pernambuco, estuários, lama, salinidade abaixo de 20°/oo.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Callinectes danae* Smith

Williams, 1966, p. 86. Chace & Hobbs, 1969, p. 130.

*Material.* — Pernambuco, Alagoas, Sergipe, 0-36 m, estuários, areia, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Callinectes exasperatus* (Gerstaecker)

Chace & Hobbs, 1969, p. 131.

*Material.* — Pernambuco, estuários.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Rio Grande do Norte até Santa Catarina).

*Arenaeus cibrarius* (Lamarck)

Rathbun, 1930, p. 134.

*Material.* — Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, águas rasas, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

*Cronius ruber* (Lamarck)

Rathbun, 1930, p. 130. Forest & Guinot, 1966, p. 61.

Coelho, 1971a (p. 235).

*Material.* — Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, 17-105 m, algas calcárias, organogênico (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina); Atlântico Oriental: desde o Senegal até Angola; Pacífico Oriental: desde a Baixa Califórnia até o Peru.

*Cronius tumidulus* (Stimpson)

Rathbun, 1930, p. 142. Coelho, 1971a (p. 235).

*Material.* — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 5-72 m, algas calcárias (ocasionalmente arrecifes).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

## Família XANTHIDAE

### *Carpilius corallinus* (Herbst)

Guinot, 1968b, p. 323.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco, Fernando de Noronha).

### *Platypodiella spectabilis* (Herbst)

Guinot, 1967c, p. 562.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Gôlfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até o Espírito Santo incluindo Fernando de Noronha).

### *Paractaea rufopunctata* (Milne Edwards) forma *nodososa* (Stimpson)

Guinot, 1967d, p. 252.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até o Rio de Janeiro).

### *Actaea acantha* (Milne Edwards)

Rathbun, 1930, p. 261.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Fernando de Noronha).

### *Edwardsium spinimanus* (Milne Edwards)

Guinot, 1967b, p. 365.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Guianas, Brasil (até a Bahia).

### *Platyxanthus crenulatus* A. Milne Edwards

Guinot, 1968a, p. 695.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até Gôlfo de São Matias).

### *Platyxanthus patagonicus* A. Milne Edwards

Guinot, 1968a, p. 695.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Uruguai, Argentina (até Chubut).

*Cataleptodius floridanus* (Gibbes)

Guinot, 1968a, p. 706.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até São Paulo, incluindo Rocas e Fernando de Noronha); Atlântico Oriental: África tropical.

*Xanthodius americanus* (Saussure)

Guinot, 1968a, p. 712.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Rocas, Fernando de Noronha, Trindade).

*Xantho denticulatus* White

Guinot, 1968a, p. 712. Forest & Guinot, 1966, p. 74.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia); Alântico Oriental: África tropical.

*Panopeus americanus* Saussure

Rathbun, 1930, p. 357.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde a Paraíba até Santa Catarina).

*Panopeus herbstii* Milne Edwards

Rathbun, 1930, p. 335. Williams, 1965, p. 196. Chace & Hobbs, 1969, p. 154.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Panopeus occidentalis* Saussure

Rathbun, 1930, p. 348.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

*Panopeus rugosus* A. Milne Edwards

Rathbun, 1930, p. 353.

*Distribuição*. — Atântico Ocidental: Gôlfo do México, Antilhas, Brasil (desde Pernambuco até Santa Catarina).

*Panopeus harttii* Smith

Rathbun, 1930, p. 355.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até São Paulo).

*Panopeus bermudensis* Benedict & Rathbun

Rathbun, 1930, p. 360.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Gôlfo do México, Bermudas, Antilhas, Brasil (desde Ceará até Santa Catarina).

*Eurypanopeus dissimilis* Benedict & Rathbun

Rathbun, 1930, p. 411.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Eurypanopeus abbreviatus* (Stimpson)

Rathbun, 1930, p. 404. Williams, 1965, p. 194.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Ceará até Santa Catarina, Trindade); Atlântico Oriental: África tropical.

*Hexapanopeus paulensis* Rathbun

Rathbun, 1930, p. 395. Williams, 1965, p. 189.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

*Hexapanopeus schmitti* Rathbun

Rathbun, 1930, p. 393.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco para o sul), Uruguai.

*Hexapanopeus caribbaeus* (Stimpson)

Rathbun, 1930, p. 399.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde a Paraíba até Santa Catarina).

*Micropanope spinipes* Milne Edwards

Rathbun, 1930, p. 443.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

*Nannoplax xanthiformis* (A. Milne Edwards)

Guinot, 1967b, p. 362.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até o Rio de Janeiro).

*Tetraxanthus rathbunae* (Chace)

Chace, 1940, p. 37.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro).

*Xanthias inornatus* (Rathbun)

Rathbun, 1930, p. 464.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Brasil (Paraíba, Pernambuco).

*Micropanope nuttingi* (Rathbun)

Rathbun, 1930, p. 450. Williams, 1965, p. 194.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

*Menippe nodifrons* Stimpson

Rathbun, 1930, p. 479.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina); Atlântico Oriental: África tropical.

*Eriphia gonagra* (Fabricius)

Rathbun, 1930, p. 545. Williams, 1965, p. 182.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

*Domecia acanthophora* (Desbonne & Schramm)

Forest & Guinot, 1966, p. 73. Williams & Outros, 1968, p. 52.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde Pernambuco até Alagoas); Atlântico Oriental: África tropical.

*Eurytium limosum* (Say)

Rathbun, 1930, p. 423. Williams, 1965, p. 199. Chace & Hobbs, 1969, p. 158.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Pilumnus caribaeus* Desbonne & Schramm

Rathbun, 1930, p. 491.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde a Bahia até São Paulo).

*Pilumnus desy wholeus* Kingsley

Rathbun, 1930, p. 493. Williams, 1965, p. 178.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Brasil (desde a Paraíba até Santa Catarina).

*Pilumnus quoyi* Milne Edwards

Rathbun, 1930, p. 510.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Pilumnus reticulatus* Stimpson

Rathbun, 1930, p. 521. Boschi, 1964, p. 53.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Pernambuco para o Sul), Uruguai, Argentina (até a Patagônia).

*Pilumnus floridanus* Stimpson

Rathbun, 1930, p. 507. Williams, 1965, p. 179.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, América Central, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde Alagoas até a Bahia).

*Pilumnoides hassleri* A. Milne Edwards

Rathbun, 1930, p. 537. Boschi, 1964, p. 52.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até o Estreito de Magalhães).

*Melybia thalamita* Stimpson

Rathbun, 1930, p. 562.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Bahia).

**Família GONEPLACIDAE**

*Geryon quinquedens* Smith

Rathbun, 1937, p. 271.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro).

*Bathyplax typhlus* A. Milne Edwards

Guinot, 1969 c, p. 696.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Brasil (Alagoas).

*Cyrtoplax spinidentata* (Benedict)

Guinot, 1969a, p. 255. Gouveia, 1971, p. 391.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Bahia).

*Neopilumnoplax americana* (Rathbun)

Rodrigues da Costa, 1968a, p. 334. Guinot, 1969c, p. 689.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Flórida, Brasil (Espírito Santo); Indopacífico.

*Frevillea hirsuta* Borradaile

Guinot, 1969b, p. 513.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Brasil (Rio de Janeiro).

*Eucratopsis crassimanus* (Dana)

Guinot, 1969a, p. 258.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro).

*Chasmocarcinus typicus* Rathbun

Rathbun, 1918, p. 55. Holthuis, 1959, p. 235.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Chasmocarcinus rathbuni* Bouvier

Milne Edwards & Bouvier, 1923, p. 342.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio Grande do Sul).

*Chasmocarcinus peresi* Rodrigues da Costa

Rodrigues da Costa, 1968a, p. 335.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia).

Família PINNOTHERIDAE

*Pinnotheres ostreum* Say

Williams, 1965, p. 203.

*Material*. — Pernambuco, estuários, em ostras.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde Pernambuco até Santa Catarina).

*Pinnotheres maculatus* Say

Williams, 1965, p. 206. Rodrigues da Costa, 1971, p. 255.

*Material*. — Alagoas, 27 m, algas calcárias, em concha de *Equipecten* sp.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Brasil (de Alagoas para o Sul) Argentina (até Mal del Plata).

*Pinnotheres* sp.

*Material*. — Maranhão, 32 m, areia.

*Fabia sebastianensis* Rodrigues da Costa

Rodrigues da Costa, 1971, p. 258.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (São Paulo).

*Dissodactylus crinitichelis* Moreira

Rodrigues da Costa, 1971, p. 260.

*Material*. — Paraíba, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul, Argentina, 0-33 m, areia (ocasionalmente prados de *Halodule*), sob *Encope*, mais raramente sob *Melita*, *Clypeaster* e *Luidia* (equinodermas).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, América Central, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (da Paraíba para o Sul), Argentina (defronte do Rio da Prata).

*Pinnixa cristata* Rathbun

Rathbun, 1918, p. 134. Williams, 1965, p. 210. Coelho, 1971 a, (p. 236).

*Material*. — Amapá, 23 m, lama.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Guianas, Brasil (Amapá).

*Pinnixa angeloi* Righi

Righi, 1967, p. 110. Rodrigues da Costa, 1971, p. 262.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro e São Paulo).

*Pinnixa rapax* Bouvier

Righi, 1967, p. 105.

*Material*. — Rio de Janeiro, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Uruguai, Argentina, 27-69 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até Mar del Plata).

*Pinnixa aidae* Righi

Righi, 1967, p. 107.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (São Paulo).

*Pinnixa sayana* Stimpson

Williams, 1965, p. 212. Righi, 1967, p. 102.

Rodrigues da Costa, 1968a, p. 336. Coelho, 1971a (p. 236).

*Material*. — Amapá, Pará, Pernambuco, São Paulo, 0-75 m, lama, estuários.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Brasil (desde o Amapá até São Paulo).

*Pinnixa chaetopterana* Stimpson

Williams, 1965, p. 210. Righi, 1967, p. 100. Rodrigues da Costa, 1971, p. 262.

*Material.* — Pernambuco, Rio de Janeiro, 0-5 m, estuários, em tubos de poliquetas, principalmente *Chaetopterus*.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Brasil (desde Pernambuco até o Rio Grande do Sul).

*Pinnixa* sp. A

*Material.* — Pará, 29-39 m, areia, lama.

*Pinnixa* sp. B

*Material.* — Maranhão, 21 m, areia, lama

*Pinnixa* sp. C

*Material.* — Pernambuco, arrecifes, em tubo habitado por estomatópodo.

*Pinnixa* sp. D

*Material.* — Pernambuco, 0-7 m, estuários.

*Pinnixa* sp. E

*Material.* — Pernambuco, estuários.

*Pinnixa patagoniensis* Rathbun

Rathbun, 1918, p. 135. Boschi, 1964, p. 55.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Argentina (desde Mar del Plata até o Gôlfo de São Matias).

*Parapinnixa hendersoni* Rathbun

Righi, 1967, p. 100.

*Material.* — Maranhão, 38-46 m, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

*Pinnaxodes tomentosus* Ortmann

Rathbun, 1918, p. 178.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil.

## Família PALICIDAE

### *Palicus faxonii* Rathbun

*Cymopolia faxonii*: Rathbun, 1918, p. 194. Williams, 1965, p. 216.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Brasil (Rio de Janeiro).

### *Palicus acutifrons* (A. Milne Edwards)

*Cymopolia acutifrons*: Rathbun, 1918, p. 223.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Bahia).

### *Palicus affinis* A. Milne Edwards & Bouvier

*Cymopolia affinis*: Rathbun, 1918, p. 196; Rodrigues da Costa, 1968a, p. 336. Coelho, 1971a (p. 235).

*Material*. — Bancos (Ceará, Rio Grande do Norte, Espírito Santo), Fernando de Noronha, Amapá, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 33-140 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênico, lama areia).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, provavelmente as Guianas, Brasil (desde o Amapá até o Espírito Santo, incluindo Fernando de Noronha e os bancos ao largo do Ceará, Rio Grande do Norte e Espírito Santo).

## Família OCYPODIDAE

### *Ocypode quadrata* (Fabricius)

Holthuis, 1959, p. 259. Williams, 1965, p. 225.

Chace & Hobbs, 1969, p. 204. Coelho, 1971a, (p. 235).

*Material*. — Fernando de Noronha, Maranhão, Pernambuco, areia (mais raramente em estuários).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Bermudas, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina, incluindo Fernando de Noronha).

### *Uca (Uca) maracoani* (Latreille)

Oliveira, 1939, p. 123. Holthuis, 1959, p. 260. Coelho, 1971a, (p. 235).

*Material*. — Maranhão, Pernambuco, estuários.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Uca (Minuca) mordax* (Smith)

Oliveira, 1939, p. 138. Holthuis, 1959, p. 262.

*Material.* — Pernambuco, estuários.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Uca (Minuca) rapax* (Smith)

Holthuis, 1959, p. 266. Chace & Hobbs, 1969, p. 214.

*Material.* — Maranhão, Paraíba, Pernambuco, estuários.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Uca (Minuca) thayeri thayeri* Rathbun

Holthuis, 1959, p. 275. Chace & Hobbs, 1969, p. 216.

*Material.* — Pernambuco, estuários.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Uca (Minuca) uruguayensis* Nobili

Boschi 1964, p. 68.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (Província de Buenos Aires).

*Uca (Minuca) leptodactyla* Rathbun

Chace & Hobbs, 1969, p. 212. Coelho, 1971a (p. 235).

*Material.* — Maranhão, Pernambuco, Bahia, estuários.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até São Paulo).

*Uca (Minuca) olympioi* Oliveira

Oliveira, 1939, p. 128.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

*Uca (Minuca) salsisitus* Oliveira

Oliveira, 1939, p. 131.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro, São Paulo).

*Uca (Minuca) brasiliensis* Oliveira

Oliveira, 1939, p. 136.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

*Uca (Minuca) vocator* (Herbst)

Holthuis, 1959, p. 269. Chace & Hobbs, 1969, p. 217.

*Material*. — Paraíba, Pernambuco, estuários.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Pernambuco).

*Uca (Minuca) cumulanta* Crane

Holthuis, 1959, p. 274. Chace & Hobbs, 1969, p. 211. Coelho, 1971 a (p. 235).

*Material*. — Ceará, estuários.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Ceará).

*Ucides cordatus cordatus* (Linnaeus).

Holthuis, 1959, p. 250. Chace & Hobbs, 1969, p. 219.

Türkay, 1970, p. 351.

*Material*. — Pernambuco, estuários.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

Família GRAPSIDAE

*Geograpsus lividus* (Milne Edwards)

Forest & Guinot, 1966, p. 91. Chace & Hobbs 1969, p. 157.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (São Paulo); Atlântico Oriental: África tropical; Pacífico Oriental: desde a Baixa Califórnia até o Chile, Havaí.

*Goniopsis cruentata cruentata* (Latreille)

Holthuis, 1959, p. 235. Forest & Guinot, 1966, p. 91.

Chace & Hobbs, 1969, p. 160. Bott, 1955, p. 62.

*Material*. — Pernambuco, estuários.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Antilhas, Golfo do México, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina); Atlântico Oriental: África tropical.

*Grapsus grapsus* (Linnaeus)

Forest & Guinot, 1966, p. 90. Chace, 1966, p. 640. Chace & Hobbs, 1969, p. 163.

*Material.* — Rocas, Fernando de Noronha, Trindade.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (Ceará, Rocas, Fernando de Noronha, Trindade); Ilha de Santa Helena; Atlântico Oriental: África tropical; Pacífico Oriental: desde a Baixa Califórnia até o Chile.

*Pachygrapsus transversus* (Gibbes)

Williams, 1965, p. 217. Forest & Guinot, 1966, p. 91.

Chace & Hobbs 1969, p. 169.

*Material.* — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, São Paulo, estuários, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Gôlfo do México, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina); Atlântico Oriental: África tropical; Mediterrâneo; Pacífico Oriental: desde a Califórnia até o Peru; Indopacífico.

*Pachygrapsus gracilis* (Saussure)

Holthuis, 1959, p. 239. Forest & Guinot, 1966, p. 92.

Chace & Hobbs, 1969, p. 167.

*Material.* — Pernambuco, estuários.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até a Bahia).

*Planes minutus* (Linnaeus)

Chace, 1951, p. 81. Holthuis, 1959, p. 240. Williams, 1965, p. 218.

*Material.* — Pernambuco, em objetos flutuantes trazidos pelas ondas para a praia.

*Distribuição.* — Atlântico: desde 50°N até 50°S.

*Cyrtograpsus affinis* (Dana)

Boschi, 1964, p. 57.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Argentina (para o sul até o Gôlfo de São Matias).

*Cyrtograpsus angulatus* Dana

Boschi, 1964, p. 58.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até o Golfo de São Matias); Pacífico Oriental: Peru, Chile (até Talcahuano).

*Cyrtograpsus altimanus* Rathbun

Boschi, 1964, p. 60.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio Grande do Sul), Uruguai, Argentina (até Chubut).

*Aratus pisonii* (Milne Edwards)

Holthuis, 1959, p. 241. Chace & Hobbs, 1969, p. 172.

*Material.* — Pernambuco, estuários.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até São Paulo); Pacífico Oriental: desde Nicarágua até o Peru.

*Cyclograpsus integer* Milne Edwards

Chace & Hobbs, 1969, p. 173.

*Material.* — Pernambuco, estuários, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco); Atlântico Oriental: África tropical; Indopacífico.

*Chasmagnathus granulata* Dana

Boschi, 1964, p. 62.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o Sul), Uruguai, Argentina (até o Golfo de São Matias).

*Metasesarma rubripes* (Rathbun)

Chace & Hobbs, 1969, p. 175.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil, Uruguai, Argentina (Rio da Prata).

*Sesarma (Holometopus) miersii* Rathbun

Chace & Hobbs, 1969, p. 180.

*Material.* — Ceará, Pernambuco, Bahia, estuários, arrecifes, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: América Central, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina), Uruguai (?).

*Sesarma (Holometopus) miersii iheringi* Rathbun

Rathbun, 1918, p. 304.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde a Bahia até São Paulo).

*Observação.* — Talvez não diferente de *S. miersii*.

*Sesarma (Holometopus) rectum* Randall

Holthuis, 1959, p. 243. Chace & Hobbs, 1969, p. 182.

*Material.* — Pernambuco, estuários.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Sesarma (Holometopus) ricordi* Milne Edwards

Holthuis, 1959, p. 246. Chace & Hobbs, 1969, p. 183.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Gôlfo do México, América Central, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro).

*Sesarma (Holometopus) angustipes* Dana

Chace & Hobbs, 1969, p. 187.

*Material.* — Pernambuco.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde Pernambuco até o Rio de Janeiro).

*Sesarma (Holometopus) benedicti* Rathbun

Rathbun, 1918, p. 316. Holthuis, 1959, p. 248.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Pará).

*Sesarma (Sesarma) curacaoense* de Man

Holthuis, 1959, p. 242. Chace & Hobbs, 1969, p. 188.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Bahia).

*Sesarma (Sesarma) crassipes* Cano

Rathbun, 1918, p. 294.

*Material*. — Pernambuco, estuários.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (Pernambuco).

*Plagusia depressa* (Fabricius)

Forest & Guinot, 1966, p. 93. Williams, 1965, p. 223.

Chace, 1966, p. 647. Chace & Hobbs, 1969, p. 192.

Coelho, 1971a (p. 235).

*Material*. — Rocas, Pernambuco, arrecifes.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco, Rocas, Fernando de Noronha); Ilha de Santa Helena; Atlântico Oriental, desde o Senegal até Angola.

*Percnon planissimum* (Herbst)

Forest & Guinot, 1966, p. 93. Coelho, 1971a (p. 235).

*Material* — Fernando de Noronha.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Fernando de Noronha); Atlântico Oriental: desde Açores até o Cabo da Boa Esperança; Indopacífico; Pacífico Oriental: desde a Baixa Califórnia até o Chile.

Família GECARCINIDAE

*Gecarcinus (Johngarthia) lagostoma* Milne Edwards

Forest & Guinot, 1966, p. 94. Türkay, 1970, p. 345.

Coelho, 1971a (p. 234).

*Material*. — Rocas, Trindade, terrestre.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Trindade, Rocas, Fernando de Noronha, Trindade; Ilha da Ascensão; Atlântico Oriental: República dos Camarões e ilhas do Gôlfo de Biafra.

*Cardisoma guanhumi* Latreille

Holthuis, 1959, p. 259. Türkay, 1970, p. 348.

*Material*. — Pernambuco, estuários.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até São Paulo).

## Família HAPALOGARCINIDAE

### *Troglocarcinus corallicola* Verrill

Verrill, 1908, p. 427. Coelho, 1971a (p. 234).

*Material.* — Rocas, Fernando de Noronha, Maranhão, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-75 m, em corais.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia, Rocas, Fernando de Noronha).

## Família HYMENOSOMATIDAE

### *Halicarcinus planatus* (Fabricius)

Boschi, 1964, p. 23.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Argentina (desde Mar del Plata até a Terra do Fogo); Pacífico Oriental (Chile); Ilhas Órcadas do Sul, Príncipe Eduardo, Kerguelen, Macquarie, Campbell, Aukland, Nova Zelândia.

## Família PARTHENOPIDAE

### *Parthenope (Platylambrus) serrata* (Milne Edwards)

Rathbun, 1925, p. 516. Williams, 1965, p. 267. Türkay, 1968, p. 251.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até a Bahia).

### *Parthenope (Platylambrus) fratercula* (Stimpson)

Rathbun, 1925, p. 525. Williams 1965, p. 269.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até o Pará).

### *Parthenope (Platylambrus) guerini* (Brito Capello)

Rathbun, 1925, p. 525.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde Alagoas até São Paulo).

### *Parthenope (Platylambrus) ayltoni* (Righi)

Righi, 1967, p. 114.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (de São Paulo para o sul), Uruguai.

*Cryptopodia concava* Stimpson

Rathbun, 1925, p. 553. Williams & Outros, 1968, p. 64.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

*Solenolambrus brasiliensis* Rodrigues da Costa

Rodrigues da Costa, 1961, p. 1; 1968a, p. 338.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Brasil (desde São Paulo até Santa Catarina).

*Heterocrypta granulata* (Gibbes)

Rathbun, 1925, p. 555. Williams, 1965, p. 270.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

*Heterocrypta lapidea* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 559. Rodrigues da Costa, 1959, p. 595; 1968a p. 338.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Ceará até Santa Catarina).

*Heterocrypta tommasii* Rodrigues da Costa

Holthuis, 1968, p. 313.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: América Central, Guianas, Brasil (até São Paulo).

Família MAJIDAE

*Eurypodium latreillei* Guérin

Boschi, 1964, p. 27.

*Material*. — Argentina, 95 m.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Argentina; Pacífico Oriental: Peru, Chile.

*Arachnopsis filipes* Stimpson

Rathbun, 1925, p. 89. Williams & Outros, 1968, p. 58.

Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 138.

*Material*. — Bancos (Ceará, Rio Grande do Norte); 61-73 m, algas calcárias.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (bancos ao largo do Ceará e do Rio Grande do Norte).

*Aepinus septemspinosis* (A. Milne Edwards)

Rathbun, 1925, p. 92. Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 138.

*Material.* — Rocas, Fernando de Noronha, Pará, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 17-85 m, algas calcárias (areia, lama, organogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Pará até a Bahia, Rocas, Fernando de Noronha).

*Euprognatha rastellifera* Stimpson

Rathbun, 1925, p. 96.

*Material.* — Amapá, São Paulo, 105-141 m, organogênico.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, provavelmente as Guianas, Brasil (desde o Amapá até Santa Catarina).

*Europrognatha gracilipes* A. Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 101. Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 138.

*Material.* — Amapá, Ceará, São Paulo, 72-150 m, algas calcárias, organogênico, areia.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Golfo do México, Antilhas, provavelmente as Guianas, Brasil (desde o Amapá até São Paulo).

*Batrachonotus brasiliensis* Rathbun.

Rathbun, 1894, p. 54. Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 138.

*Material.* — Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Rio de Janeiro, 12-73 m, areia (ocasionalmente algas calcárias, organogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Pará até o Rio de Janeiro).

*Collodes rostratus* A. Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 110. Boschi, 1964, p. 29.

*Material.* — Rio de Janeiro.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até o Golfo de São Matias).

*Collodes inermis* A. Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 119. Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 138.

**Material.** — Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, 33-105 m, algas calcárias, areia, lama, organogênico.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, provavelmente as Guianas, Brasil (desde o Amapá até a Bahia).

*Podochela algicola* (Stebbing)

Rathbun, 1925, p. 41. Coelho, 1971a (p. 236).

**Material.** — Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 24-90 m, algas calcárias (ocasionalmente lama, areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até o Rio de Janeiro).

*Podochela gracilipes* Stimpson

Rathbun, 1925, p. 47. Coelho, 1971a (p. 236).

**Material.** — Bancos (Espírito Santo), Amapá, Pará, Piauí, Ceará, Bahia, Espírito Santo, Rio de Janeiro, 6-219 m, algas calcárias, areia, lama, organogênico.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Podochela brasiliensis* Coelho

Coelho, 1972, p. 208.

**Material.** — Ceará, Pernambuco, Sergipe, 0-50 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, arrecifes).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até Sergipe).

*Podochela minuscula* Coelho

Coelho, 1972, p. 208.

**Material.** — Bancos (Rio Grande do Norte), Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, 20-61 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até Pernambuco, incluindo os bancos ao largo do Rio Grande do Norte).

*Metoporhaphis calcarata* (Say)

Rathbun, 1925, p. 21.

*Material.* — Rio de Janeiro.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro).

*Stenorhynchus seticornis* (Herbst)

Rathbun, 1925, p. 13. Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 139.

*Material.* — Amapá, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia, Espírito Santo, 0-75 m, algas calcárias, areia, lama, organogênico, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Bermudas, Gôlfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até Santa Catarina); Atlântico Oriental desde o Rio do Ouro até a Angola.

*Paradasygyius tuberculatus* (Lemos de Castro)

Holthuis, 1959, p. 187. Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 138.

*Material.* — Amapá, Pará, Rio Grande do Norte, 0-41 m, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até o Rio Grande do Norte).

*Anasimus latus* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 65. Giunot-Dumortier, 1960, p. 177.

Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 138.

*Material.* — Amapá, 52-75 m, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (Amapá).

*Anasimus fugax* (A. Milne Edwards)

Rathbun, 1925, p. 64.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro).

*Inachoides forceps* A. Milne Edwards

Williams & Outros, 1968, p. 60. Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 138.

*Material.* — Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, 0-38 m, areia (ocasionalmente algas calcárias).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Pitho lherminieri* (Schramm)

Rathbun, 1925 p. 362. Coelho 1971a (p. 236); 1971d, p. 139.

*Material.* — Fernando de Noronha, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-44 m, areia, algas calcárias, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Pará até São Paulo, incluindo Fernando de Noronha).

*Tyche potiguara* Garth

Garth, 1952 p. 45. Coelho, 1971d, p. 139.

*Material.* — Pernambuco, Paraíba, Alagoas, 25-69 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde a Paraíba até Alagoas).

*Picroceroides tubularis* Miers

Rathbun, 1925, p. 354. Coelho, 1971a (p. 236); 1971d, p. 139.

*Material.* — Bancos (Ceará), Fernando de Noronha, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 39-90 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênicos).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até o Espírito Santo, incluindo Fernando de Noronha).

*Leucippa pentagona* Milne Edwards

Rathbun 1925, p. 184. Boschi, 1964, p. 40.

*Material.* — Rio de Janeiro, Argentina, 20-80 m, areia (ocasionalmente lama).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul) Uruguai, Argentina (até 47°S).

*Acanthonyx petiverii* Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 142. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 139.

*Material.* — Ceará, Paraíba, Pernambuco, 0-21 m, arrecifes (ocasionalmente areia, prados de *Halodule*).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até o Rio de Janeiro); Pacífico Oriental: desde a Baixa Califórnia até Valparaíso (Chile); Galápagos.

*Epialtus bituberculatus* Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 148. Coelho, 1971d, p. 139.

*Material.* — Paraíba, Pernambuco, 0-6 m, arrecifes (ocasionalmente areia, estuários).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até Pernambuco).

*Epialtus brasiliensis* Dana

Rathbun, 1925, p. 149.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

*Epialtoides rostratus* Coelho

Coelho, 1972, p. 211.

*Material.* — Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, 19-54 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Maranhão até Alagoas).

*Mocosoa crebripunctata* Stimpson

Rathbun, 1925, p. 159. Coelho, 1971a (p. 237).

*Material.* — Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bancos (Espírito Santo), 32-131 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco, bancos ao largo do Espírito Santo).

*Apiomithrax violaceus* (A. Milne Edwards)

Forest & Guinot, 1966, p. 104.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Rio de Janeiro até Santa Catarina); Atlântico Oriental: desde o Cabo Branco até a Angola, Ilhas do Cabo Verde.

*Chorinus heros* (Herbst)

Rathbun, 1925, p. 305. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 140.

*Material.* — Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-48 m, algas calcárias (ocasionalmente areia).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Iucatã, Antilhas, Brasil (desde o Ceará até a Bahia).

*Notolopas brasiliensis* Miers

Rathbun, 1925, p. 288. Guinot-Dumortier, 1960 p. 177.

Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 140.

*Material.* — Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas, 0-30 m, areia (ocasionalmente lama, algas calcárias, organogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até São Paulo).

*Hoplolites armata* (A. Milne Edwards)

Rathbun, 1925, p. 307. Bullis & Thompson, 1925, p. 12.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Pará).

*Rochinia gracilipes* A. Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 218. Boschi, 1964 p. 35.

*Material.* — Rio de Janeiro, Argentina, 53-69 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até a Terra do Fogo).

*Libidoclaea granaria* Milne Edwards & Lucas

Rathbun, 1925, p. 224. Boschi, 1964, p. 37.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Argentina (até a Terra do Fogo); Pacífico Oriental: Chile (desde Valparaíso até a Terra do Fogo).

*Pelia rotunda* A. Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 279. Boschi, 1964, p. 38.

Coelho 1971a (p. 237); 1971d, p. 140.

*Material.* — Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Rio de Janeiro, 0-85 m, areia, algas calcárias (ocasionalmente organogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Pará para o sul), Uruguai, Argentina (até 43°S).

*Lissa brasiliensis* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 335. Coelho, 1971d, p. 140; 1971a (p. 237).

*Material.* — Ceará, Bahia, Espírito Santo, 47-59 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde o Ceará até o Rio de Janeiro).

*Libinia spinosa* Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 325. Boschi, 1964, p. 34.

*Material.* — Rio de Janeiro, Uruguai, Argentina, 25-69 m, areia, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o sul), Uruguai, Argentina (até a Terra do Fogo).

*Libinia bellicosa* Oliveira

Holthuis, 1959, p. 188. Guinot-Dumortier, 1968, p. 178.

Coelho, 1971a p. 237); 1971d, p. 140.

*Material.* — Ceará.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: América Central, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro).

*Libinia ferreirae* Brito Capello

Rathbun, 1925, p. 324. Guinot-Dumortier, 1960, p. 178. Coelho, 1971a, (p. 237); 1971d, p. 140.

*Material.* — Amapá, Alagoas, Sergipe, 0-27 m, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Guianas, Brasil (até Santa Catarina).

*Leurocyclus tuberculosus* (Milne Edwards & Lucas)

Rathbun, 1925, p. 230. Boschi, 1964, p. 32.

*Material.* — Bancos (Espírito Santo), Rio de Janeiro, 40-131 m, algas calcárias, lama.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (do Rio de Janeiro para o Sul, bancos ao largo do Espírito Santo), Uruguai, Argentina (até Chubut).

*Hemus cristulipes* A. Milne Edwards

Rathbun 1925, p. 345. Coelho, 1971d, p. 141.

*Material.* — Bancos (Ceará), Fernando de Noronha, Maranhão, Ceará, Pernambuco, 26-69 m, algas calcárias.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Gôlfo do México, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até Pernambuco, incluindo os bancos ao largo do Ceará e Fernando de Noronha).

*Thoe aspera* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 352. Coelho, 1971d, p. 141.

*Material*. — Pernambuco, arrecifes

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Pernambuco).

*Teleophrys pococki* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 443.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Norte da América do Sul, Brasil (desde Pernambuco até Alagoas, Fernando de Noronha).

*Teleophrys ornatus* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 444.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (Fernando de Noronha).

*Mithrax (Mithrax) cornutus* Saussure

Rathbun, 1925, p. 386.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Bermudas, Flórida, Brasil (Bahia).

*Mithrax (Mithrax) acuticornis* Stimpson

Rathbun, 1925, p. 388. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 140.

*Material*. — Bancos (Bahia, Espírito Santo), Rocas, Amapá, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, 35-103 m, algas calcárias (ocasionalmente organogênico, areia, lama).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Gôlfo do México, Antilhas, provavelmente as Guianas, Brasil (desde o Amapá até o Espírito Santo, incluindo Rocas e os bancos ao largo da Bahia e do Espírito Santo).

*Mithrax (Mithrax) hemphilli* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 395. Coelho, 1971a, (p. 237); 1971d, p. 140.

*Material.* — Rocas, Pernambuco, Bahia, 0-54 m, arrecifes, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde Pernambuco até o Rio de Janeiro, Rocas).

*Mithrax (Mithrax) verrucosus* Milne Edwards

Rathbun, 1925, p. 400. Coelho, 1971a, (p. 237); 1971d, p. 140.

*Material.* — Rocas, Fernando de Noronha, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (Rocas, Fernando de Noronha).

*Mithrax (Mithrax) caribbaeus* Rathbun

Rathbun, 1925 p. 409. Guinot-Dumortier, 1960, p. 181.

Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 140.

*Material.* — Pará, 56 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Pará).

*Mithrax (Mithrax) brasiliensis* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 404. Coelho, 1971d, p. 140.

*Material.* — Pernambuco, 0-8 m, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Brasil (desde a Paraíba até o Rio de Janeiro).

*Mithrax (Mithrax) hispidus* (Herbst)

Rathbun, 1925, p. 406. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 140.

*Material.* — Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo, São Paulo, 0-64 m, arrecifes, algas calcárias (ocasionalmente prados de *Halodule*).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Bermudas, Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (desde o Pará até São Paulo).

*Mithrax (Mithraculus) sculptus* (Lamarck)

Rathbun, 1925, p. 422.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Rio Grande do Norte até a Bahia).

*Mithrax (Mithraculus) coryphe* (Herbst)

Rathbun, 1925, p. 426.

**Material.** — Ceará, Pernambuco, Bahia, arrecifes.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Ceará até São Paulo, incluindo Fernando de Noronha).

*Mithrax (Mithraculus) forceps* (Milne Edwards)

Rathbun, 1925, p. 431. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 141.

**Material.** — Bancos (Ceará), Rocas, Fernando de Noronha, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 0-90 m, algas calcárias (ocasionalmente arecifes, areia, organogênico).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Bermudas, Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, Norte da América do Sul, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro, incluindo os bancos ao largo do Ceará, Rocas e Fernando de Noronha).

*Microphrys garthi* (Lemos de Castro)

*Eucinetops garthi*: Lemos de Castro, 1953, p. 355.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Brasil (Rio de Janeiro).

*Microphrys bicornutus* (Latreille)

Rathbun, 1925, p. 489. Coelho 1971a (p. 237); 1971d, p. 141.

**Material.** — Rocas, Fernando de Noronha, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Bahia, águas rasas, arrecifes (ocasionalmente prados de *Halodule*).

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Golfo do México, Antilhas, América Central, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até Santa Catarina, incluindo Rocas e Fernando de Noronha).

*Microphrys interruptus* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 504. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 141.

**Material.** — Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, algas calcárias (areia, arrecifes), 0-46 m.

**Distribuição.** — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Piauí até Alagoas).

*Microphrys antillensis* Rathbun

Rathbun, 1925, p. 498. Coelho, 1971d, p. 141.

*Material.* — Pernambuco, 20-38 m, algas calcárias.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Pernambuco).

*Stenacionops furcata* (Oliver)

Rathbun, 1925, p. 449.

*Material.* — Paraíba, Espírito Santo, Rio de Janeiro, 0-64 m.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Guianas, Brasil (até o Rio de Janeiro).

*Stenacionops spinosissima* (Saussure)

Rathbun, 1925, p. 445. Williams & Outros, 1968, p. 62.

Coelho 1971a (p. 237).

*Material.* — Fernando de Noronha, Rio de Janeiro.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Antilhas, Brasil (Rio de Janeiro, Fernando de Noronha).

*Macrocoeloma trispinosum* (Latreille)

Rathbun 1925, p. 466. Coelho 1971a (p. 237); 1971d, p. 141.

*Material.* — Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 2-59 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Leste dos Estados Unidos, Gôlfo do México, Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Piauí até a Bahia, incluindo Fernando de Noronha).

*Macrocoeloma subparallelum* (Stimpson)

Rathbun, 1925, p. 480. Coelho, 1971d, p. 141.

*Material.* — Rio Grande do Norte, Pernambuco, arrecifes.

*Distribuição.* — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Rio Grande do Norte até Pernambuco).

*Macrocoeloma laevigatum* (Stimpson)

Rathbun, 1925, p. 483. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 141.

*Material.* — Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, 1-31 m, areia (ocasionalmente algas calcárias, arrecifes).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Brasil (desde o Piauí até Alagoas).

*Macrocoeloma eutheca* (Stimpson)

Rathbun, 1925, p. 484. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 141.

*Material*. — Bancos (Espírito Santo), Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Bahia, 30-100 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, América Central, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia, bancos ao largo do Espírito Santo).

*Macrocoeloma concavum* Miers

Rathbun, 1925, p. 487. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 141.

*Material*. — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, 13-80 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Antilhas, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

*Macroeloma septemspinosum* (Stimpson)

Rathbun, 1925, p. 477. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 142.

*Material*. — Ceará, Rio Grande do Norte, 69-72 m, algas calcárias.

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Golfo do México, Antilhas, Brasil (Ceará e Rio Grande do Norte).

*Leptopisa setirostris* (Stimpson)

Rathbun, 1925, p. 375. Coelho, 1971a (p. 237); 1971d, p. 142.

*Material*. — Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, 22-75 m, algas calcárias (ocasionalmente areia, organogênico).

*Distribuição*. — Atlântico Ocidental: Flórida, Antilhas, Norte da América do Sul, Brasil (desde o Maranhão até a Bahia).

## ZOOGEOGRAFIA

### Distribuição geográfica das espécies

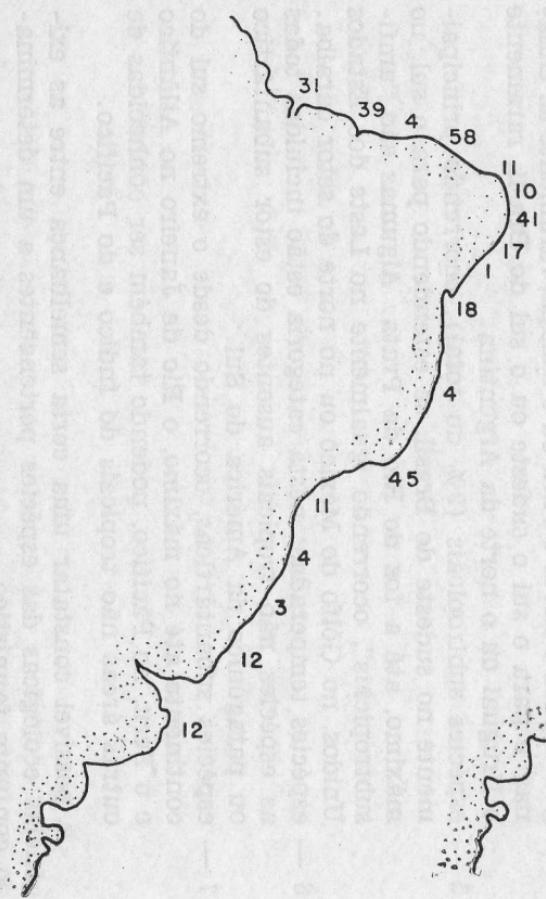
Na lista das espécies é possível constatar a existência de um agrupamento dos limites extremos das áreas de ocorrências

das espécies em torno de certos pontos, ou seja, que na vizinhanças de certas latitudes há uma mudança na constituição da fauna; isto é mostrado igualmente na Fig. 3. Desta forma foi possível agrupar a maioria das espécies, isto é, 89% do total, em conjuntos faunísticos de acordo com os limites de suas áreas de repartição.

- 1 — espécies guianenses (4% do total), muito comuns nas Guianas, no Amapá e no Pará, com área de repartição se estendendo para o leste, no máximo, até o Maranhão, podendo abranger ainda as Antilhas, o Norte da América do Sul, a América Central, o Golfo do México, a Flórida ou o Leste dos Estados Unidos.
- 2 — espécies tropicais contínuas (19% do total), apresentando uma distribuição geográfica ininterrupta desde o setor caraíba (Antilhas, América Central, Norte da América do Sul) até o Nordeste do Brasil (do Maranhão até o Espírito Santo). Várias delas ocorrem também no Leste dos Estados Unidos, no Golfo do México, na Flórida, no Sudeste do Brasil (do Rio de Janeiro até Santa Catarina), no Pacífico Oriental, no Atlântico Oriental e no Indopacífico.
- 3 — espécies tropicais disjuntas ou descontínuas (31% do total), apresentando uma área de ocorrência semelhante à das tropicais contínuas, porém com um hiato correspondendo às Guianas e ao Norte do Brasil.
- 4 — espécies brasileiras (17% do total), cuja área de abundância coincide com o Nordeste do Brasil, podendo, no entanto, apresentar área de ocorrência mais ampla, abrangendo para o norte o Pará ou o Amapá, raramente as Guianas, e para o sul o sudeste ou o sul do Brasil, raramente o Uruguai ou o norte da Argentina.
- 5 — espécies subtropicais (9% do total), ocorrendo principalmente no sudeste do Brasil, se estendendo para o sul, no máximo, até a foz do Rio da Prata. Algumas são "amfi-subtropicais", ocorrendo igualmente no Leste dos Estados Unidos, no Golfo do México ou no norte do setor caraíba.
- 6 — espécies temperadas: nesta categoria estão incluídas todas as espécies não tropicais ausentes do estor subantártico ou patagônico da América do Sul.
- 7 — espécies subantárticas, ocorrendo desde o extremo sul do continente até no máximo, o Rio de Janeiro no Atlântico e o Peru, no Pacífico, podendo também ser conhecidas de outras áreas não tropicais do Índico e do Pacífico.

É possível constatar uma certa semelhança entre as exigências ecológicas das espécies pertencentes a um determinado conjunto faunístico.

Limites setentrionais



Limites meridionais

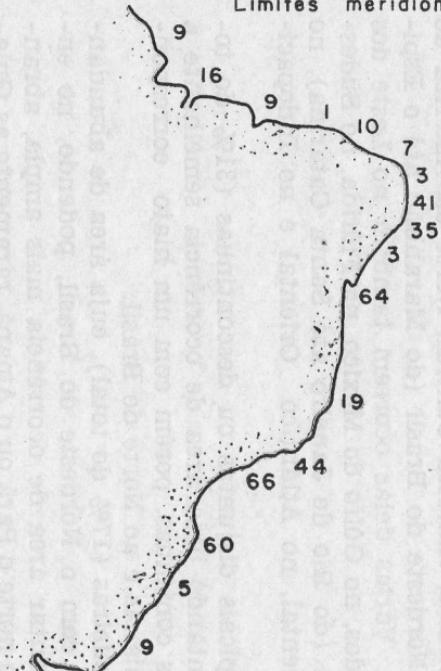


Fig. 3 — Número de espécies apresentando limites de ocorrência (norte ou sul) em cada uma das unidades geográficas.

Parece que, para as espécies tropicais (conjuntos 2, 3 e 4, representando cerca de 2/3 da fauna estudada), adaptadas à vida em águas tépidas onde as variações sazonais de temperatura são reduzidas, existe uma espécie de limite térmico abaixo do qual não podem viver. Assim, o limite sul da área de ocorrência da maioria destas espécies é encontrado no setor entre o Espírito Santo e Santa Catarina, ou seja, entre as posições extremas das migrações sazonais da isoterma de 24°C. A situação é inversa para as espécies temperadas e subantárticas, enquanto as espécies subtropicais apresentam limites térmicos quente e frio no interior da área estudada.

Comparadas entre si, as espécies tropicais mostram que a temperatura da água não é o único fator importante da distribuição. As espécies tropicais contínuas (conjunto 2) geralmente são ou a) habitantes preferenciais de fundos móveis (areia, lama), ou b) eurialinas, ou c) comensais de outros animais com estas exigências ecológicas. Também apresentam distribuição tropical contínua certas formas euribatas habitantes de fundos duros, as quais encontram biótopos susceptíveis de povoamento próximo do bordo externo da plataforma continental nas Guianas. Entre as espécies tropicais disjuntas (conjunto 3) e brasileiras (conjunto 4) predominam a) as recifais, b) as arenícolas e c) as que vivem exclusivamente em fundos de algas calcárias e possuem distribuição batimétrica não ultrapassando os 70 metros de profundidade; de um modo geral, estas espécies não são encontradas em áreas sob forte influências terri-gena. Assim, os fundos de lama e a grande influência fluvial ao norte, e os fundos de lama e as temperaturas invernais mais baixas ao sul, constituem limites para a área de ocorrência das espécies dos conjuntos 2 e 3. As espécies brasileiras características dos fundos de algas calcárias são as mais típicas, e talvez, as menos tolerantes, possuindo uma associação muito estreita a seu biótipo; algumas delas chegam a apresentar uma distribuição particular no seio deste tipo de ambiente, como *Lissa brasiliensis* ou *Tyche potiguara*.

#### Divisão zoogeográfica do litoral

Existindo uma sucessão dos grupamentos faunísticos ao longo do litoral estudado, embora com uma superposição das áreas ocupadas por cada um, isto permite uma subdivisão em quatro províncias zoogeográficas (Fig. 4).

Devido as exigências ecológicas das espécies tropicais disjuntas, bem como da maioria das espécies brasileiras, a linha que separa as províncias Brasileira e Guianense corresponde ao limite da área de influência dos grandes rios equatoriais, também caracterizada pelo predomínio dos fundos de lama e areia.

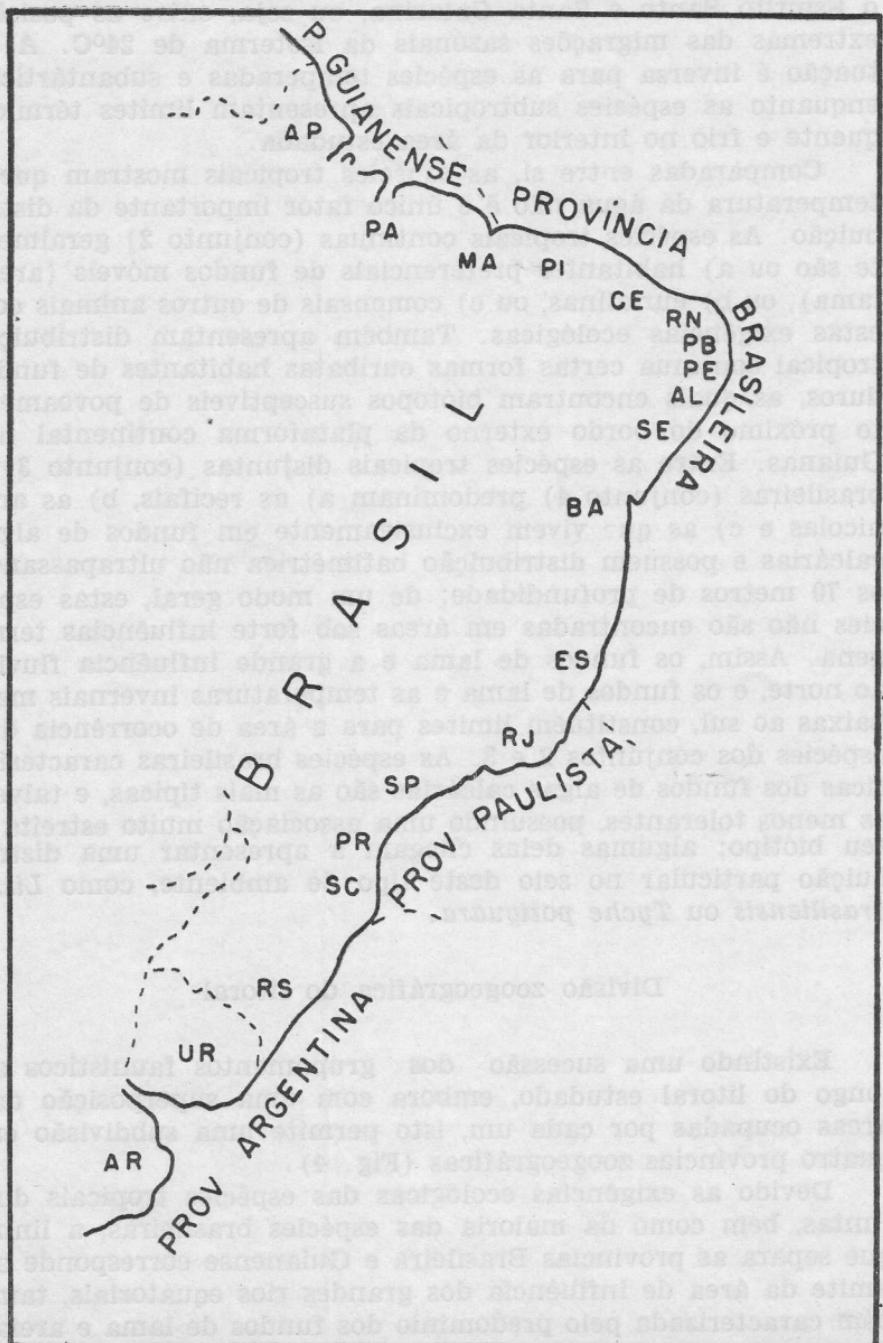


Fig. 4 — Divisão zoogeográfica do litoral em função da distribuição dos decápodos.

É possível igualmente estabelecer uma correlação entre os limites norte e sul da Província Brasileira e o empobrecimento dos fundos de algas calcárias nas vizinhanças dos limites de sua área de ocorrência.

### Afinidades zoogeográficas das faunas tropicais

A Província Brasileira possui seu equivalente no Atlântico Noroeste constituído pela Província Antilhana e no Pacífico Oriental pela Província Panamense. A Província Brasileira tem maiores afinidades com a Província Antilhana que com a Província Panamense, porém um grande número de gêneros é comum às três províncias. O número de espécies comuns às Províncias Panamenses e Brasileira é pequeno, porém cerca de 2/3 das espécies que ocorrem na Província Brasileira também são encontradas nas Antilhas, embora nem sempre haja uma distribuição contínua através das Guianas, onde a abundância de fundos móveis e o adoçamento da água do mar constituem uma barreira zoogeográfica.

As faunas tropicais (conjuntos 2, 3 e 4) podem ser comparadas também com a fauna da Província Guineense. Numerosos gêneros encontrados na Província Guineense também fazem parte da fauna tropical americana, porém apenas umas poucas espécies são comuns às Províncias Brasileira e Guineense, geralmente espécies tropicais de larga distribuição geográfica no litoral americano. Existem ainda algumas espécies comuns à Província Brasileira e à Região Indopacífica.

As semelhanças entre as faunas tropicais são notáveis. Com efeito, é possível reconhecer no que é denominado aqui de fauna guianense, fauna tropical contínua, fauna tropical disjunta e fauna brasileira, três grupos de formas. O grupo mais difundido geograficamente é constituído pelas famílias, pelos gêneros e pelas espécies comuns ao Indopacífico e ao Oceano Atlântico. O grupo de dispersão intermediária é constituído pelos gêneros e pelas espécies comuns ao Atlântico e ao Pacífico Oriental, porém ausentes do Indopacífico. Finalmente existem gêneros e espécies encontrados apenas no Atlântico, constituindo o grupo de distribuição mais restrita.

Não existem atualmente ligações entre as porções tropicais do Atlântico e do Pacífico, porém segundo Fell (1967), havia durante o cretáceo conexões entre os setores tropicais dos vários oceanos, constituídas por plataformas continentais e por correntes marinhas no sentido de leste para oeste desde o Indopacífico até o Pacífico Oriental, passando pelo Atlântico, permitindo assim uma larga dispersão da fauna tropical. Durante o Oligoceno teria havido uma separação entre o Indopacífico e o Atlântico, e assim as espécies, os gêneros e as famílias comuns

as duas áreas devem existir desde, pelo menos, o começo do terciário. A ligação entre o Atlântico e o Pacífico Oriental ter-se-ia interrompido desde o Plioceno, o que permite supor para os gêneros e para as espécies comuns às duas áreas, porém ausentes do Indopacífico, uma formação durante o intervalo de tempo em que o Atlântico e o Pacífico Oriental estiveram unidos, porém já separados do Indopacífico. Finalmente, para os gêneros e para as espécies existentes apenas no Atlântico, seria lícito supor a sua origem posterior à separação entre o Atlântico e o Pacífico Oriental.

### COMENTARIOS

A importância dos vários fatores ecológicos para a delimitação das áreas geográficas habitadas por espécies marinhas bênticas é salientado por vários autores, tais como Pérès (1961). No que diz respeito aos crustáceos decápodos, a importância dos fatores salinidade, temperatura, profundidade e tipo de fundo é salientado por inúmeros trabalhos sobre decápodos em todas as partes do mundo. No Atlântico Ocidental, estes fatores seriam igualmente os principais elementos limitantes de províncias biogeográficas, como mostram as publicações de Williams (1965), Cerame-Vivas & Gray (1966), Menzies & outros (1966), Forest & De Saint Laurent (1967), Rodrigues da Costa (1968a), Vernberg & Vernberg (1970) e Coelho (1971a), resultado de pesquisas realizadas exclusivamente ou em grande parte com crustáceos decápodos.

Não é possível comparar os presentes resultados sobre a distribuição dos decápodos no litoral leste da América do Sul com estudos sobre outros grupos zoológicos desta mesma área realizados em data anterior a 1967, pois ainda não tinha sido explorada convenientemente a plataforma continental no Norte do Brasil. Os trabalhos recentes sobre Madreporários (Laborel, 1967), moluscos (Vanmol, Tursch & Kempf, 1967; Kempf & Mathews, 1968), peixes (Eskinazi & Holanda Lima, 1968) e crustáceos isópodos, tanaidáceos e estomatópodos (Coelho & Koenig, no prelo) mostram que estes grupos animais apresentam distribuição geográfica semelhante à encontrada entre os crustáceos decápodos. Investigações sobre outros grupos poderão confirmar (ou não) uma generalização desta divisão zoogeográfica para toda a fauna marinha da área presentemente estudada.

### SUMMARY

Conclusions regarding the distribution of marine decapods on the littoral and continental shelf of Eastern South America, from Amapá to Mar del Plata (between 5° N and 39°S), are based on data gathered

by Laboratório de Ciências do Mar, Pernambuco, Brazil, and on published records.

At present, 483 species of Decapoda have been, or are now reported from this area. This amount does not include the freshwater fauna, nor the genera *Macrobryachium*, *Palaemonetes* and *Euryrhynchus* (fam. *Palaemonidae*).

The main feature of the pattern of geographic distribution of decapods along the eastern coasts of South America is the fairly clear division of the fauna into seven species assemblages, each having a given geographic range. The majority of all these species is tropical, with close affinities with the Caribbean fauna; the number of subtropical, temperate and subantarctic forms is small.

The factors salinity, temperature, depth and nature of bottoms are of importance in delimiting the geographic range of the species and the four zoogeographic provinces in which the area may be divided.

#### REFERÊNCIAS

- ANDRADE RAMOS, F. de P. Nota sobre *Scyllarides brasiliensis* Rathbun e sua ocorrência no litoral do Estado de São Paulo. *Bol. Inst. Paulista Oceanogr.*, 2(2): 125-134, 1951.
- BATE, C. S. Report on the Crustacea Macrura collected by H. M. S. "Challenger" during the years 1873-1876. *Rep. Voy. Challenger, Zool.*, 24: 1-942, 1888.
- BENEDICT, J. E. Description of a new genus and forty-six new species of crustaceans of the family Galatheidae, with a list of the known marine species. *Proc. U. S. Nat. Mus.*, 26: 243-334, 1902.
- BOLTOWSKOY, E. Hidrologia de las aguas superficiales en la parte occidental del Atlántico Sur. *Rev. Mus. Argentino Cienc. Nat. Hidrobiol.*, 2(6): 199-224, 1968.
- BOSCHI, E. E. Los camarones Comerciales de la Familia Penaeidae de la Costa Atlántica de América del Sur. Clave para el reconocimiento de las especies y datos bioecológicos. *Bol. Inst. Biol. Mar., Mar del Plata*, 3: 1-39, 1963.
- \_\_\_\_\_. Los Crustáceos Decápodos Brachyura del Litoral Bonarense (R. Argentina). *Bol. Inst. Biol. Mar., Mar del Plata*, 6: 1-70, 1964.
- \_\_\_\_\_. Una nueva Espécie de Crustáceo Decápodo Caridea para las aguas costeras de la Provincia de Buenos Aires, Argentina. *Physis*, 26(71): 83-88, 1966.
- \_\_\_\_\_. Biología Y Evaluación de los recursos camarones en el área de la "CARPAS". *CARPAS, D.T.* 13: 1-17, 1969.
- BOTT, R. Dekapoden (Crustacea) aus El Salvador. 2. Litorale Dekapoden, ausser *Uca*. *Senckenbergiana biol.*, 36(1/2): 45-72, 1955.

BOUVIER E. L. Reports on the results of dredging under the supervision of Alexander Agassiz, in the Gulf of México (1877-78), and the Caribbean Sea (1878-79), and along the Atlantic Coast of the United States (1880) by the U.S. Coast Survey Steamer Blake. XLVIII. Les Macroures, Marcheurs. *Mem. Mus. Comp. Zool.*, 47(5): 397-472, 1925.

BOWMAN, T. E., & McCAIN, J. C. Distributions of the planktonic shrimp, *Lucifer*, in the Western North Atlantic. *Bull. Mar. Sci.*, 17(3): 660-671, 1967.

BULLIS, H. R., & THOMPSON, J. R. Collections by the Exploratory Fishing Vessels Oregon, Silver Bay, Combat, and Pelican made during 1956-1960 in the southwestern North Atlantic. *U. S. Fish and Wildlife Service, Special Scientific Report-Fisheries*, 510: 1-130, 1965.

BURKENROAD, M. D. Littoral Penaeidea chiefly from the Bingham Oceanographic Collection. With a revision of *Penaeopsis* and descriptions of two new genera and eleven american species. *Bull Bingham Oceanogr. Coll.*, 6(7): 1-109, 1934a.

\_\_\_\_\_. The Penaeidea of Louisiana, with a discussion of their world relationships. *Bull. Amer. Mus. Nat. Hist.*, 68: 61-143, 1934b.

\_\_\_\_\_. Further observations on Penaeidae of the Northern Gulf of Mexico. *Bull. Bingham Oceanogr. Coll.*, 6(6):1-62, 1939.

CERAME-VIVAS, M. J., & GRAY, I. E. The distributional pattern of the benthic invertebrates of the continental shelf off North Carolina. *Ecology*, 47(2): 260-270, 1966.

CHACE, F. A., Jr. Reports on the scientific results of the Atlantis Expeditions to the West Indies, under the joint auspices of the University of Havana and Harvard University. The Brachyuran Crabs. *Torreia*, 4:3-67, 1940.

\_\_\_\_\_. Reports on the scientific results of the Atlantis Expeditions to the West Indies, under the joint auspices of the University of Havana and Harvard University. The Anomuran Crustacea. I. Galatheidea. *Torreia*, 11: 1-106, 1942.

\_\_\_\_\_. The oceanic crabs of the genera *Planes* and *Pachygrapsus*. *Proc. U. S. Nat. Mus.*, 101: 65-103, 1951.

\_\_\_\_\_. Porcellanid crabs. *Expedition Océanographique Belge dans les eaux côtières africaines de l'Atlantique Sud (1948-49)*. *Résultats Sci.*, 3(5): 1-54, 1959.

\_\_\_\_\_. Decapod crustaceans from St. Helena Island, South Atlantic. *Proc. U. S. Nat. Mus.*, 118: 622-662, 1966.

\_\_\_\_\_. & HOBBS, H. H., Jr. The freshwater and terrestrial decapod crustaceans of the West Indies with special reference to Dominica. *Bull. U. S. Nat. Mus.*, 292: 1-258, 1969.

\_\_\_\_\_. A new genus and five new species of shrimps (Decapoda, Palaemoninae, Pontoniinae) from the Western Atlantic. *Crustaceana*, 16(3): 251-272, 1969.

COBB, S. P. A new species of *Sicyonia* (Decapoda, Palaemonidae) from the Western Atlantic with notes on *S. stimpsoni* Bouvier. *Crustaceana*, 20(1): 104-112, 1971.

COELHO, P. A. Crustáceos decápodos do Atol das Rocas. *Ciência & Cultura*, 17(2): 309-310, 1965.

\_\_\_\_\_. Lista dos Porcellanidae (Crustacea, Decapoda, Anomura) do litoral de Pernambuco e dos Estados vizinhos. *Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Recife*, 5/6: 51-68, 1966a.

\_\_\_\_\_. Algumas observações sobre a biologia e a ecologia dos camarões *Palaemon northropi* e *P. pandaliformis* no Estado de Pernambuco (Decapoda, Palaemonidae). *Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Recife*, 5/6: 69-72, 1966b.

\_\_\_\_\_. Estudo ecológico da Lagoado Olho d'Água, Pernambuco, com especial referência aos Crustáceos Decápodos. *Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 7/8: 51-70, 1967a.

\_\_\_\_\_. Os crustáceos Decápodos de alguns manguezais Pernambucanos. *Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 7/8: 71-90, 1967b.

\_\_\_\_\_. A distribuição dos crustáceos decápodos reptantes do Norte do Brasil. *Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 9/11: 223-238, 1971a.

\_\_\_\_\_. Novas ocorrências de Crustáceos Decápodos em Pernambuco e Estados vizinhos (Brasil). *Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 9/11: 239-248, 1971b.

\_\_\_\_\_. Lista dos Stenopodidea (Crustacea, Decapoda, Natantia) de Pernambuco e Estados vizinhos. *Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 9/11: 249-254, 1971c.

\_\_\_\_\_. Nota prévia sobre os Majidae do Norte e do Nordeste do Brasil. (Crustacea, Decapoda). *Arq. Mus. Nac., Rio de Janeiro*, 54: 137-143, 1971d.

\_\_\_\_\_. Descrição de três espécies novas de Majidae do Brasil (Decapoda, Brachyura). *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 13, no prelo.

\_\_\_\_\_, & RAMOS, M. A. Contribución al conocimiento de los camarones comerciales en el Norte Y Nordeste del Brasil. *CARPAS*, 4/D. Tec. 10: 1-4, 1968.

\_\_\_\_\_, & KOENING, M. L. A distribuição dos crustáceos pertencentes às ordens Stomatopoda, Isopoda e Tanaidacea no Norte e Nordeste do Brasil. *Trab. Oceanogr. Univ. Fed. Pernambuco*, 13, no prelo.

COUTIÈRE, H. The American species of snapping shrimps of the genus *Synalpheus*. *Proc. U. S. Nat. Mus.*, 36: 1-93, 1909.

CROSNIER, A. & FOREST, J. Campagne de la Calypso dans le Golfe de Guinée et aux Iles Principe, São Tomé et Annobon (1956) et Campagne aux îles du Cap Vert (1959). 19. Crustacés Décapodes: Alpheidae. *Ann. Inst. Oceanogr.*, 44: 199-314, 1966.

\_\_\_\_\_. Note préliminaire sur les Pénéides recueillis par l' "Ombango", au large du plateau continental, du Gabon à l'Angola. *Bull. Mus. Hist. Nat.*, 2 ser., 41(2): 544-554, 1969.

ESKINAZI, A. M. & HOLANDA LIMA, H. Peixes marinhos do Norte e Nordeste do Brasil coletados pelo Akaroa, Canopus e N.Oc. Almirante Saldanha. *Arq. Est. Biol. Mar., Univ. Fed. Ceará*, 8(2): 163-172, 1968.

DE MAN, J. G. The Decapoda of the Siboga Expedition. IV. Families Pasiphaeidae, Stylopactylidae, Hoplophoridae, Nematocarcinidae, Thalassocaridae, Pandalidae, Psalidopodidae, Gnathophyllidae, Processidae, Glyphocrangonidae and Crangonidae. *Siboga-Expedition Monogr.* 39a3: 1-318, 1920.

FAUSTO FILHO, J. Primeira contribuição ao inventário dos crustáceos decápodos marinhos do Nordeste brasileiro. *Arq. Est. Biol. Mar., Univ. Fed. Ceará*, 6(1): 31-37, 1966a.

\_\_\_\_\_. *Brachycarpus holthuisi*, nova espécie de crustáceo do Brasil (Decapoda, Palaemonidae). *Arq. Est. Biol. Mar., Univ. Fed. Ceará*, 6(2): 123-125, 1966b.

\_\_\_\_\_. Segunda contribuição ao inventário dos crustáceos decápodos marinhos do Nordeste brasileiro. *Arq. Est. Biol. Mar., Univ. Fed. Ceará*, 7(1): 11-14, 1967a.

\_\_\_\_\_. *Palaemon (Palaemon) paivai*, nova espécie de crustáceo do Brasil (Decapoda, Palaemonidae). *Arq. Est. Biol. Mar., Univ. Fed. Ceará*, 7(1): 19-22, 1967b.

\_\_\_\_\_. Sobre os Calapídeos do Norte e Nordeste do Brasil. *Arq. Est. Biol. Mar., Univ. Fed. Ceará*, 7(1): 31-62, 1967c.

\_\_\_\_\_. *Upogebia noronhensis*, nova espécie de crustáceo do Brasil. (Crustacea, Decapoda, Callianassidae). *Arq. Cienc. Mar.*, 9(1): 1-7, 1969a.

\_\_\_\_\_. Dados sobre *Periclimenes (Harpilius) americanus* (Kin-gsley, 1878), no Nordeste brasileiro (Crustacea, Decapoda, Palaemonidae). *Arq. Cien. Mar.*, 9:100-101, 1969b.

\_\_\_\_\_. Quarta contribuição ao inventário dos crustáceos decápodos marinhos do Nordeste brasileiro. *Arq. Cienc. Mar.*, 10(1): 55-60, 1970a.

\_\_\_\_\_. *Pagurus limatulus*, nova espécie de crustáceo do Brasil (Crustacea Decapoda: Paguridae). *Arq. Cienc. Mar.*, 10(1): 69-72, 1970b.

FELL, H. B. Cretaceous and tertiary surface currents of the oceans. *Oceanogr. Mar. Biol. Ann. Rev.*, 5:317-341, 1967.

FOREST, J. & DE SAINT LAURENT, M. Campagne de la Calypso au large des cotes atlantiques de l'Amérique du Sud (1961-1962) (Première Partie). 6. Crustacés Décapodes: Pagurides. *Ann. Inst. Oceanogr.* 45(2): 47-169, 1967.

\_\_\_\_\_, & GUINOT, D. Campagne de la Calypso dans le Golfe de Guinée et aux îles Principe, São Tomé et Annobon (1956). 16. Crustacés Décapodes: Brachyures. *Ann Inst. Oceanogr.* 44:23-124, 1966.

GARTH, J. S. "Tyche potiguara", a new species of Decapod Crustacean from Brazil (Maiidae, Ophthalminae). *Rev. Brasil. Biol.* 12(1): 45-48, 1952.

\_\_\_\_\_, & STEPHENSON, W. Brachyura of the Pacific Coast of America. Brachyrhyncha: Portunidae. *A. Hancock Monogr. Mar. Biol.*, 1:1-154, 1966.

GOMES, M. M. A. Redescrição de "Lepidopa venusta" (Stimpson) e sua ocorrência no litoral sul do Brasil. *Rev. Brasil. Biol.*, 25(1): 97-103, 1965.

GOMES CORREA, M. M. Descrição de uma espécie nova do gênero "Lepidopa" Stimpson, e sua ocorrência no litoral brasileiro (Decapoda, Albuneidae). *Rev. Brasil. Biol.*, 28(1): 77-86, 1968a.

\_\_\_\_\_. Sobre as espécies de "Upogebia" Leach do litoral brasileiro, com descrição de uma espécie nova. *Rev. Brasil. Biol.* 28(2): 97-100, 1968b.

\_\_\_\_\_. Crustáceos braquiuros brasileiros da família Raninidae. *Bol. Mus. Nac., Rio de Janeiro, n. ser., Zool.*, 276: 1-21, 1970.

\_\_\_\_\_. Sobre a ocorrência de *Rhynchocinetes rigens* Gordon no litoral brasileiro (Crustacea, Decapoda, Natantia). *Arq. Mus. Nac., Rio de Janeiro*, 54: 105-107, 1971.

GORDON, I. On the macruran genus *Rhynchocinetes* with description of new species. *Proc. Zool. Soc. London*, 1936: 75-88, 1936.

GORE, R. H. *Pachycheles cristobalensis*, sp. nov., with notes on the Porcellanid crabs of the southwestern Caribbean. *Bull. Mar. Sci.* 20(4): 957-970, 1970.

\_\_\_\_\_, & SHOUP, J. R. A new starfish host and an extension of range for the commensal crab. *Minyocerus angustus* (Dana, 1852) (Crustacea: Porcellanidae). *Bull. Mar. Sci.*, 18(1):240-248, 1968.

GOUVEIA, E. P. Ocorrência de *Cyrtoplax spinidentata* (Crustacea Decapoda, Gonoplacidae) no litoral brasileiro. *Ciência & Cultura*, 23 (Supl.): 391, 1971.

GRUVEL, A. Contribution à l'étude générale, systématique et économique des Palinuridae. *Ann. Inst. Oceanogr.*, 3(4): 5-56, 1911.

GUINOT, D. Recherches préliminaires sur les groupements naturels chez les Crustacés Décapodes Brachyoures. I. Les affinités des genres *Aetra*, *Osachila*, *Hepatus*, *Hepatella* et *Actaeomorpha*. *Bull. Mus. Hist. Nat.*, 2 ser., 38(5): 744-762; 38(6): 828-845. 1967a.

\_\_\_\_\_. Recherches préliminaires sur les groupements naturels chez les Crustacés Décapodes Brachyoures. II. Les anciens genres *Micropanope* Stimpson et *Medaeus* Dana. *Bull. Mus. Hist. Nat.*, 2 ser., 39(2): 345-374, 1967b.

\_\_\_\_\_. Recherches préliminaires sur les groupements naturels chez les Crustacés Décapodes Brachyoures. III. A propos des affinités des genres *Dairoides* Stebbing et *Daira* de Haan, *Bull. Mus. Hist. Nat.*, 2 ser., 39(3): 540-563, 1967c.

\_\_\_\_\_. Recherches préliminaires sur les groupements naturels chez les Crustacés Décapodes Brachyoures. IV. Observations sur quelques genres de Xanthidae. *Bull. Mus. Hist. Nat.*, 39(4): 695-727, 1968.

\_\_\_\_\_. Recherches préliminaires sur les groupements naturels chez les Crustacés Décapodes Brachyoures. VI. Les Carpiliinae. *Bull. Mus. Hist. Nat.*, 2 ser., 40(2): 320-334, 1968b.

\_\_\_\_\_. Recherches préliminaires sur les groupements naturels chez les Crustacés Décapodes Brachyoures. Les Gonoplacidae. *Bull. Mus. Hist. Nat.*, 2 ser., 41(1): 241-265, 1969a; 41(2): 507-528, 1969b; 41(3): 688-724, 1969c.

\_\_\_\_\_. Sur divers Xanthidae, notamment sur *Actaea* de Haan et *Paractaea* gen nov. Crustacea Decapoda Brachyura). *Cah. Pacif.* 13: 223-267, 1969d.

GUINOT-DUMORTIER, D. Sur une collection de Crustacés (Decapoda Reptantia) de Guyane Française. I. Brachyura (Oxyrhyncha exclus). *Bull. Mus. Hist. Nat.*, 2 ser., 31(5): 423-434, 1959; 31(6): 510-515, 1960a.

\_\_\_\_\_. Sur une collection de Crustacés (Decapoda Reptantia) de Guyane Française. II. Brachyura Oxyrhyncha et Macrura. *Bull. Mus. Hist. Nat.*, 32(2): 177-187, 1960b.

HAIG, J. The Galatheidea (Crustacea Anomura) of the Allan Hancock Atlantic Expedition with a review of the Porcellanidae of the Western North Atlantic. *A. Hancock Atlantic Expedition, Report 8*: 1-45, 1956.

\_\_\_\_\_. The Porcellanidae (Crustacea Anomura) of the Eastern Pacific. *A. Hancock Pacific Expeditions*, 24: 1-440, 1960.

\_\_\_\_\_. Papers from Dr. Th. Mortensen's Pacific Expedition 1914-1916. LXXIX. Porcellanid crabs from Eastern and Western America. *Vidensk. Medd. fra Dansk naturh. Foren.*, 124: 171-192, 1962.

\_\_\_\_\_. Campagne de la Calypso au large des côtes atlantiques de l'Amérique du Sud (1961-1962) (Première Partie). 2. Porcella-

nid crabs (Crustacea Anomura). *Ann. Inst. Oceanogr.*, 44: 351-358, 1966.

\_\_\_\_\_. The status of *Remipes testudinarium* Latreille, and designation of a neotype for *Hippa adactyla* J. C. Fabricius Decapoda, Hippidae). *Crustaceana*, 19(3): 288-296, 1970.

HENDERSON, J. R. Report on the Anomura Collected by H. M. S. Challenger during the years 1873-76. *Report on the scientific results of the voyage of H. M. S. Challenger, Zool.*, 27: 1-221, 1888

HOLTHUIS, L. B. Biological results of the Snellius Expedition. XIV. The Decapoda Macrura of the Snellius Expedition. I. The Stenopodidae, Nephropsidae, Scyllaridae and Palinuridae. *Teminckia*, 7:1-178, 1947.

\_\_\_\_\_. A general revision of the Palaemonidae (Crustacea Decapoda Natantia) of the Americas. I. The subfamilies Euryrhynchiae and Pontoniinae. *Occ. Pap. A. Hancock Found.*, 11:1-332, 1951.

\_\_\_\_\_. A general revision of the Palaemonidae (Crustacea Decapoda Natantia) of the Americas. II. The subfamily Palaemoninae. *Occ. Pap. A. Hancock Found.*, 12:1-396, 1952.

\_\_\_\_\_. The recent genera of the Caridean and Stenopodidean shrimps (Class Crustacea, Order Decapoda, Supersection Natantia) with keys for their determination. *Zool. Verhand.*, 26:1-157, 1955.

\_\_\_\_\_. Three species of Crustacea Decapoda Macrura from Southern Brazil, including a new species of *Upogebia* Leach. *Zool. Meded.*, 34(1): 173-181, 1956.

\_\_\_\_\_. Studies on the fauna of Curaçao and other Caribbean islands. 48. West Indian crabs of the genus *Calappa*, with a description of three new species. *Stud. Fauna Curaçao*, 8:146-186, 1958.

\_\_\_\_\_. The Crustacea Decapoda of Suriname. *Zool Verhand.*, 44: 1-296, 1959.

\_\_\_\_\_. Notes on American Albuneidae (Crustacea Decapoda, Anomura) with the description of a new genus and species. *Koninkl. Nederl. Akad. Wetenschappen, Proc., Ser. C*, 64(1): 21-36, 1960.

\_\_\_\_\_. The taxonomic status of *Panulirus echinatus* Smith, 1869 (Decapoda Macrura, Palinuridae). *Crustaceana*, 2(3): 223-227, 1961.

\_\_\_\_\_. On some species of the genus *Nephrops* (Crustacea Decapoda). *Zool. Meded.*, 39: 71-78, 1964.

\_\_\_\_\_. *Heterocrypta tommasii* Costa, 7 november 1959, and *Heterocrypta caledonica* Garth, in Holthuis, 12 november 1959 (Decapoda Brachyura, Parthenopidae), synonymy and relative priority. *Crustaceana*, 14(3): 313-314, 1968.